

6º Fórum Café e Clima  
acontece em 31 de julho e  
terá transmissão on-line

Página 05

Cooxupé leva experiência  
cooperativista para o  
ENCA

Página 08

Torrefação está entre os principais  
fornecedores de café, segundo  
ranking da SA+ Varejo

Página 09



# FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 543 • ANO 54 • JUNHO 2024



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



## COOXUPÉ DOA R\$ 2 MILHÕES PARA 75 HOSPITAIS DA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

*Representantes e profissionais da saúde receberam a doação em Guaxupé. Medida visa colaborar com a rotina e tratamentos das instituições hospitalares beneficiadas*



Diretoria Executiva visita  
produtores e conhece  
mais sobre a cafeicultura  
de Rondônia  
Página 03



Especialíssimo  
começa recebimento  
e anuncia novidades  
para edição 2024  
Página 04



Cooperativa mais  
uma vez mostra sua  
grandeza no Anuário do  
Cooperativismo Mineiro  
Página 05

# Palavra do Presidente



Ciente da sua responsabilidade social e movida pelos princípios cooperativistas, a Cooxupé realizou, no início de julho, a doação de R\$ 2 milhões para 75 hospitais de sua área de atuação, colaborando com as atividades diárias dessas instituições que desempenham papel fundamental na sociedade. Recebemos os representantes e profissionais de saúde no auditório da matriz, em Guaxupé, e juntamente com conselheiros da cooperativa fizemos a entrega oficial dos cheques. Iniciamos essa ação no período da pandemia e, desde então, já doamos o total de R\$ 8,5 milhões.

Outra boa notícia que compartilhamos com vocês, famílias cooperadas, é que a Cooxupé, mais uma vez, é destaque no Anuário do Cooperativismo Mineiro, do Sistema Ocemg, ocupando o primeiro lugar entre as cooperativas do ramo agropecuário de Minas Gerais. São resultados que nos fazem sentir muito orgulho e que são frutos do trabalho tanto dos cooperados quanto de nossos colaboradores. Parabéns a todos!

Ainda falando de cooperativismo, participamos no ENCA - Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias, levando ao evento a nossa contribuição cooperativista e como esse nosso modelo de negócio funciona dentro da Cooxupé. Destacamos nossa governança, os programas de ética, integridade e compliance, além do Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista, pelo qual já formamos mais de 160 cooperados. Acreditamos no poder transformador da educação para abertura de novos caminhos e da evolução.

É importante reforçar que o Especialíssimo já iniciou o recebimento dos lotes dos cafés especiais detectados nessa safra. Esse programa, criado pela Cooxupé e pela SMC Specialty Coffees, é uma grande oportunidade para que nossas famílias conquistem mais

competitividade nesse nicho de mercado, ganhando mais rentabilidade. Temos novidades nos requisitos de seleção dos 50 lotes que serão escolhidos e apresentados na cerimônia de premiação, no mês de novembro deste ano. Produzir café especial requer muito capricho e nossas famílias cooperadas estão se superando a cada edição do programa.

Já no final do mês de julho realizaremos a 6ª edição do Fórum Técnico Café e Clima com a presença de especialistas, que nos apresentarão as situações e condições das lavouras cafejeiras diante do comportamento climático. É sempre importante acompanharmos esses cenários para tomarmos as decisões mais assertivas em nossas propriedades considerando, também, as próximas produções. O evento terá transmissão on-line pelo Hub do Café.

A diretoria executiva da Cooxupé também visitou o estado de Rondônia para conhecer a cafeicultura local que tanto vem se destacando no Brasil. Foi uma rica troca de experiência com as entidades e os produtores, dentre eles indígenas daquela região, pela qual ficamos muito gratos por sermos tão bem recebidos e constataremos o potencial de crescimento do café produzido por lá, totalmente engajado com a sustentabilidade.

Já em nossa área de atuação, a colheita avança e sempre cumprimos o nosso papel de orientar e informar nossos cooperados para que tudo ocorra conforme o planejado. Contem com a Cooxupé para receber todo apoio, pois somos trabalhadores e cumpridores da legislação. Somos uma cooperativa e, por isso, não estamos sozinhos.

**Carlos Augusto R. Melo**  
Presidente da Cooxupé

## COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

### Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

### Escritório de Exportação:

Santos (SP)

**Cooperados: 19.859**

**Funcionários: 2.887**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Carlos Augusto Rodrigues de Melo**  
Presidente

**Oswaldo Bachião Filho**  
Vice-presidente

**Adelber Vilhena Braga**  
**Carlos Alberto Paulino da Costa**  
**Dimas Silva Jacob**  
**João Paulo Damasceno de Moraes**  
**José Augusto Gomes**  
**Leocárcio Marques Mundim**  
**Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle**

### CONSELHO FISCAL

Efetivos

**José Augusto Gonzaga Barreto**  
São José do Rio Pardo/SP

**Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra**  
Alfenas/MG

**Adelmir Vidal**  
Araguari/MG

Suplentes  
**Osmar Schincariol**  
Coromandel/MG

**Frank Anzai**  
Rio Paranaíba/MG

**Márcio Antônio Fernandes**  
Patrocínio/MG

### SUPERINTENDENTES

**Deivison Ricciardi Ferreira**  
**José Eduardo Santos Júnior**  
**José Roberto Corrêa Ferreira**  
**Luiz Fernando dos Reis**  
**Mário Panhotta da Silva**  
**Maurício Ribeiro do Valle**

### 53 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares  
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400  
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)  
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258  
Jornalista Responsável  
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição  
Queila Panhotta, Samia Borges, Vinicius Maia,  
Loreta Fagionato e Marco Felipe

### COORDENAÇÃO

**Jorge Florêncio Ribeiro Neto**  
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032  
Telefone Geral: (35) 3696-1200  
Home page: www.cooxupe.com.br

**AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.**

# Diretoria executiva visita cafeicultores de Rondônia

Comitiva da Cooxupé esteve no estado do Norte do país para conhecer a cafeicultura e café produzido na região, conhecido como robusta amazônico



Comitiva da Cooxupé é recepcionada em Rondônia

A diretoria executiva da Cooxupé fez uma viagem para Rondônia, durante o mês de junho, para conhecer a cafeicultura local e os robustas amazônicos, ou seja, o café produzido na região. Estiveram na missão oficial no estado o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, o superintendente de desenvolvimento do cooperado, José Eduardo Santos Júnior, e o gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio.

Durante a viagem, a equipe foi às cidades de Cacoal, Rolim de Moura, Novo Horizonte do Oeste, Nova Brasilândia d'Oeste, Seringueiras e São Miguel do Guaporé. Além de visitar lavouras cafeeiras de produtores rurais, eles também conheceram a comunidade indígena Suruí, que também produz o grão.

A comitiva da Cooxupé foi recebida pelo diretor-presidente da Emater-RO, Luciano Brandão; pelo secretário de Estado da Agricultura (Seagri), Luiz Paulo da Silva Batista; além de representantes do Caferon (Cafeicultores Associados da Região das Matas de Rondônia); Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas); Sicoob; Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas (CFTA) e Invest Rondônia.

Com cafeicultores focados na produção de café de qualidade, as lavouras são conduzidas por pequenos, médios e grandes produtores, além de indígenas. Mas a maioria é da agricultura familiar.



Comunidade indígena Suruí

## CAFEICULTURA MODERNA

O presidente da Cooxupé disse que ficou encantado com a produção rondoniense. “Essas propriedades que conhecemos são merecedoras de todos os elogios. Não tenho palavras para agradecer a comitiva que nos acompanhou. Rondônia tem um futuro fantástico na cafeicultura e foi uma grande experiência fazer essa visita. Em breve será um dos estados mais ricos desta federação”, afirmou Carlos Augusto.

Já o vice-presidente da cooperativa elogiou o uso de tecnologia com produtividade nas lavouras do estado. “Ficamos muito bem impressionados com a produção cafeeira de Rondônia. São terras de qualidade, ricas em água e um povo receptivo. É uma região com muito potencial e os robustas amazônicos são produzidos com segurança ambiental”, reforçou Osvaldo.

Para José Eduardo, a missão da Cooxupé ao estado nortista é uma forma de conhecer as novas fronteiras do café no país. “Vimos em Rondônia uma produção com extremo cuidado com o meio ambiente e preocupação com qualidade. É uma cafeicultura moderna, com muita tecnologia e também focada em produzir robustas amazônicas especiais”, considerou o superintendente.



Dia de Campo marcou troca de conhecimentos e experiências entre produtores e entidades de Rondônia com o grupo da Cooxupé



Diretoria Executiva também conheceu o café especial robusta amazônico Dom Bento

## ROBUSTA AMAZÔNICO

O estado do Norte do país produz café de qualidade por possuir solo muito bom, região plana, muitos rios e com chuva o ano todo. O grão chegou em Rondônia na década de 1970, trazido por colonos do Espírito Santo, Minas Gerais e Paraná. A região produz o robusta amazônico, um híbrido de conilon e robusta, que surgiu na natureza ao longo do século 20.

Já os indígenas passaram a produzir café após a demarcação de terras prevista na Constituição Federal (1988), segundo informações da Agência Brasil. Com a devolução de terras, eles se reinstalaram em territórios onde havia o grão plantado, não estenderam as áreas desmatadas e mantiveram o cultivo. Os povos produtores recebem assistência técnica, assim como os demais cafeicultores da região.

Com as lavouras de café, o Estado investiu no produto e trouxe uma revolução de sabor, desenvolvendo novos materiais genéticos e aplicando tecnologias de ponta no pós-colheita. A cultura do café na região evoluiu com o tempo e com o apoio de pesquisadores. De acordo com a Embrapa-RO, além de melhorar a genética, a

pesquisa permitiu que os cafeicultores adotassem novas técnicas para preparar o solo, distribuir as plantas na lavoura, além de fazer irrigação e a poda.

A produção cafeeira de Rondônia ainda investe na sustentabilidade, preservando a Floresta Amazônica. Este cuidado com o meio ambiente e os ganhos de produtividade trazem mais valor ao robusta amazônico, que hoje é exportado para outros países, como Rússia, China e Itália. Atualmente, o café das Matas de Rondônia tem indicação geográfica, o que confere procedência ao produto.

A cafeicultura do estado expande sua produção a cada ano. Nesta safra, deve chegar a 3,196 milhões de sacas, conforme dados divulgados no primeiro levantamento da safra de café 2024, realizado pela Conab.

Segundo o Informativo Agropecuário de Rondônia, produzido pela Embrapa, pela primeira vez, em 2023, Rondônia ultrapassou a marca de 100 mil sacas exportadas. Ao todo, foram 111,8 mil sacas de 60 kg de café verde que geraram receitas da ordem de US\$ 17,6 milhões. O volume exportado em 2023 foi 6% maior do que o de 2022.

# Com novas regras de seleção, Especialíssimo recebe cafés até 27 de setembro

Programa de cafés especiais da Cooxupé e da SMC apresenta novidades; premiação total será de R\$ 330 mil



O programa de cafés especiais da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees, o Especialíssimo, já iniciou o recebimento de lotes. A data limite é até o dia 27 de setembro, enquanto a comercialização dos selecionados será até 04 de outubro. Neste ano, a cooperativa anuncia novas regras de seleção para os cooperados que desejam participar do programa e concorrer à premiação total de R\$ 330 mil. Entre as novidades está a fidelidade na compra de insumos com a Cooxupé.

O Especialíssimo ranqueia os 50 melhores lotes de cafés especiais produzidos pelos cafeicultores associados que se destacaram pela alta qualidade e pela pontuação acima de 83 pontos na avaliação física e sensorial. Os grãos devem ser Natural ou Cereja Descascado. Além disso, os produtos são comercializados a preços diferenciados em relação à commodity ao entrarem para o programa.

## COMO PARTICIPAR?

O programa é exclusivo para as famílias cooperadas da Cooxupé. Para participar, os produtores precisam depositar o café na cooperativa até 27 de setembro deste ano. É necessário considerar as amostras reais de depósito e seguir alguns critérios.

Para a entrada no programa, a classificação do café deve seguir os seguintes atributos: acidez, doçura, corpo, balanço e retrogosto, com aromas frutados, enzimáticos, caramelados e florais.

Em relação à peneira, os naturais devem ter mínimo a partir de 40% de 16 acima, e os cerejas descascados, mínimo a partir de 50% de 16 acima. Já os grãos brocados, em até 4%; e a umidade precisa ser de 11% a 12%. Além disso, o café deve ter um aspecto bom, ser sempre da safra atual, e apresentar a partir de 83 pontos pela pontuação da tabela SCA (Specialty Coffee Association).

Já para participar da premiação, será realizado um ranqueamento no qual os cooperados devem seguir alguns critérios como, por exemplo: não exercer

função de colaborador ou diretor na Cooxupé e SMC e, também, ter um mínimo de 10 sacas por lote.

Outro ponto é a fidelidade de, no mínimo, 80% de entrega do café em relação à produção obtida no ano vigente. Uma novidade é a fidelidade de, no mínimo, 80% de compra de insumos na cooperativa.

Além disso, os cooperados devem ter boas práticas na produção e na colheita, atendendo aos requisitos do nível 1 de sustentabilidade do Protocolo Gerações.

A negociação e comercialização do café devem ocorrer até o dia 04 de outubro de 2024.

## RANQUEAMENTO

O ranqueamento dos melhores lotes será realizado nos critérios da SCA pelo comitê composto por provadores Q Graders da Cooxupé, SMC ou terceiros convidados. Os cooperados que ocuparem as 50 primeiras posições serão convidados para o evento de premiação do Especialíssimo, que acontece no dia 14 de novembro, no qual receberão um certificado de participação e um prêmio no valor de acordo com a posição no ranking. Os 10 melhores finalistas ainda levam um troféu.

“Os classificadores não sabem quem é o produtor do café porque toda a avaliação é feita por meio de prova cega. Nosso objetivo é manter a lisura da classificação e, também, garantir a credibilidade do programa”, informa o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho.

## CAMPEÕES

Mais uma novidade do programa em 2024 é que a Cooxupé vai homenagear os cafeicultores associados que venceram o Especialíssimo. Dessa forma, os produtores que já foram premiados em 1º lugar em anos anteriores, por duas vezes, não farão parte do ranqueamento para a premiação. No entanto, ganham o direito à entrega e comercialização de todo o lote diretamente com a SMC.

## CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

A cerimônia de premiação do Especialíssimo será realizada no dia 14 de novembro, em Guaxupé. A transmissão da grande final será ao vivo, on-line, pelo Hub do Café. Além da premiação em dinheiro, os cooperados terão a oportunidade de integrar os blends de cafés de edições limitadas e especiais produzidos pela Torrefação Cooxupé.

Caso haja dúvidas sobre o programa de cafés especiais e como participar, os produtores associados podem procurar um representante do núcleo de atendimento mais próximo.

## PREMIAÇÃO AOS 50 MELHORES LOTES DE CAFÉS ESPECIAIS SELECIONADOS NA SAFRA 2024

**CAMPEÃO: R\$ 50 MIL**

**2º lugar: R\$ 30 mil**

**3º lugar: R\$ 20 mil**

**4º lugar: R\$ 13 mil**

**5º lugar: R\$ 12 mil**

**6º lugar: R\$ 11 mil**

**7º lugar: R\$ 10 mil**

**8º lugar: R\$ 9 mil**

**9º lugar: R\$ 8 mil**

**10º lugar: R\$ 7 mil**

**Classificados entre o 11º e 50º lugares: premiação de R\$ 4 mil cada.**

## NOVIDADES DO ESPECIALÍSSIMO 2024

### Fidelidade de insumos

Mínimo de 80% de compra de insumos na Cooxupé para a produção de café colhida na safra vigente;

### Campeões

Cooperados que já foram premiados por duas vezes em 1º lugar no Programa Especialíssimo não integrarão o ranqueamento para a premiação, mas terão o direito à entrega e comercialização de todo o lote diretamente com a SMC.

# Cooxupé é destaque no Anuário 2024 do Cooperativismo Mineiro

Cooperativa cafeeira é a maior do ramo agropecuário e também ficou entre as 50 maiores associações de Minas Gerais, segundo relatório do Sistema Ocemg

Em mais um ano, a Cooxupé se destacou no Anuário do Cooperativismo Mineiro, do Sistema Ocemg. De acordo com a publicação de 2024, a cooperativa conquistou o primeiro lugar entre as associações do ramo agropecuário e também ficou entre as 50 maiores de Minas Gerais. O relatório traz informações econômicas e sociais do segmento com o ano-base 2023, confirmando sua força com uma movimentação econômica robusta de R\$ 129,7 bilhões no ano passado, o que representa 12,6% do PIB mineiro.

A publicação divide as cooperativas em sete ramos: Agropecuário; Crédito; Saúde; Transporte; Consumo; Trabalho, Produção de Bens e Serviços; e Infraestrutura. Ao todo, o estado possui 785 cooperativas, que contam com 3,2 milhões de cooperados e 57,4 mil empregados.

Para o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, o cooperativismo mineiro confirma sua pujança e destaque na economia e na vida das pessoas. “Estamos orgulhosos de apresentar não apenas os números, mas o contexto de atuação e consolidação do setor como importante alavanca de desenvolvimento em Minas. Atualmente, 47% da população do Estado tem envolvimento direto com o cooperativismo. Temos impactado cada vez mais pessoas, demonstrando, dia após dia, que o cooperativismo é um bom negócio”, explica.

## RAMO AGROPECUÁRIO

Na avaliação, o anuário analisou os dados sobre cooperados, empregados, ingressos/receitas totais, sobras antes das destinações, ativo total, patrimônio líquido e capital social. Nesse sentido, a Cooxupé conquistou o pri-

meiro lugar em todos os dados examinados entre as cooperativas agropecuárias.

O anuário explica que as associações do agronegócio de Minas Gerais estão presentes em diversas cadeias produtivas e são essenciais para o desenvolvimento econômico do país. Afinal, contribuem para a geração de renda e empregos, geram economia de escala nos processos de compra e venda, além de viabilizar os negócios de seus cooperados, agregando valor à produção. O segmento ainda fornece insumos, armazenamento, classificação e processamento dos produtos, oferecendo aos cooperados assistência técnica e apoio.

As cooperativas mineiras do ramo agropecuário contam com 197,1 mil cooperados, organizados em 191 cooperativas e 19,5 mil trabalhadores. Em 2023, as associações do agronegócio movimentaram R\$ 40,3 bilhões, sendo responsável por 31% de toda a movimentação econômica do cooperativismo mineiro.

## 50 MAIORES COOPERATIVAS

A Cooxupé também figura entre as 50 maiores cooperativas do Estado. Entre os dados avaliados, a cooperativa cafeeira alcançou a primeira colocação em ingressos/receitas totais e nas sobras antes das destinações. Ainda ficou em 2º lugar em empregados e em patrimônio líquido; 3º em ativo social; 5º em capital social e na 50ª posição em cooperados.

“O cooperativismo mineiro é uma potência econômica e social. E, mais uma vez, a Cooxupé se destaca no Anuário do Sistema Ocemg. Com muita honra, vemos que

toda a dedicação das nossas famílias cooperadas e dos nossos colaboradores traz um resultado muito positivo nos números da cooperativa”, afirma o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.



## NÚMEROS DA COOXUPÉ NO FECHAMENTO DO ANUÁRIO 2024

- 19.192 cooperados, crescimento de 5,9%;
- 2.591 colaboradores;
- R\$ 6,5 bilhões em ingressos/receitas totais;
- R\$ 286,8 milhões em sobras antes das destinações, sendo R\$ 16.559,72 por cooperado;
- R\$ 8,3 bilhões em ativo total, crescimento de 8,5%;
- R\$ 2,1 bilhões em patrimônio líquido, crescimento de 9,2%;
- R\$ 245,3 milhões em capital social, crescimento de 8,7%.

## 6º Fórum Café e Clima será realizado no dia 31 de julho

Evento promovido pela Cooxupé acontecerá no auditório da Matriz, em Guaxupé/MG, com transmissão pelo Hub do Café e pelo YouTube da cooperativa



O 6º Fórum Café e Clima da Cooxupé será realizado no dia 31 de julho, em Guaxupé/MG. O evento acontecerá no auditório da Matriz, das 14h às 17h. Além disso, os cooperados podem acompanhar a transmissão on-line ao vivo pelo Hub do Café e pelo canal da cooperativa no YouTube. O encontro é indicado para profissionais, cafeicultores e estudiosos nas áreas de produção de café e de agronomia.

Nesta edição, o fórum vai discutir as condições climáticas na colheita do grão em 2024 e quais serão as previsões para a safra de 2025, com informações técnicas climatológicas e ambientais. Ao todo, serão realizadas três palestras com especialistas e pesquisadores da área. A abertura do evento será com a diretoria executiva da cooperativa. Já a mediação fica por conta do engenheiro agrônomo Mário Ferraz de Araújo, gerente de Desenvolvi-

mento Técnico da Cooxupé.

“De forma técnica, trazemos temas relevantes para orientar nossos cooperados sobre a colheita atual e a próxima safra. Os palestrantes possuem grande conhecimento em suas áreas e estudam constantemente para trazerem informações atualizadas aos cafeicultores”, explica Araújo.

## PALESTRAS

A primeira palestra será do engenheiro agrônomo Guilherme Vinícius Teixeira, coordenador de Geoprocessamento da cooperativa, com o tema “Condições meteorológicas ocorridas na safra 2024/2025 e suas consequências nas regiões cafeeiras da Cooxupé”.

Depois, será a vez da apresentação do agrometeorologista e engenheiro agrônomo Marco Antônio dos Santos, sócio-fundador da empresa Rural Clima. Ele vai palestrar sobre “Previsões climáticas para a safra 2025 - como se prevenir da La Niña”.

A terceira explanação será do Prof. Dr. José Donizete Alves, engenheiro agrônomo e professor de Fisiologia Vegetal na Universidade Federal de Lavras (UFLA). O especialista vai discutir “Impactos do clima adverso na fisiologia do café: Uma análise da safra 2024 e perspectivas para 2025”.

## PROGRAME-SE 6º FÓRUM CAFÉ E CLIMA DA COOXUPÉ

**Data:** 31 de julho

**Horário:** a partir de 14h

**14h:** Abertura com a Diretoria Executiva da Cooxupé

**14h15:** Palestra de Guilherme Vinícius Teixeira, engenheiro agrônomo do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé, sobre as condições meteorológicas ocorridas na safra 2024/2025 e suas consequências nas regiões cafeeiras da cooperativa.

**15h00:** Palestra de Marco Antônio dos Santos, agrometeorologista da empresa Rural Clima, sobre as previsões climáticas para a safra 2025 e como se prevenir da La Niña.

**15h40:** Palestra do Prof. Dr. José Donizete Alves, professor da Universidade Federal de Lavras (UFLA), sobre os impactos do clima adverso na fisiologia do café, além de análise da safra 2024 e perspectivas para 2025.

**16h20:** Debate

**17h00:** Encerramento

# Cooxupé doa R\$ 2 milhões para 75 hospitais de Minas Gerais e do estado de São Paulo

Instituições hospitalares integram a área de atuação da cooperativa; entrega dos cheques aconteceu no dia 02 de julho, em Guaxupé



Representantes das instituições hospitalares recebem a doação



Cooperativa recebeu os profissionais da saúde em Guaxupé



Conselheiros da Cooxupé também estiveram presentes para a doação aos hospitais

Para auxiliar os hospitais em suas atividades e tratamentos junto à população, a Cooxupé fez a doação de R\$ 2 milhões para 75 instituições hospitalares municipais e regionais, dentre elas sete oncológicas, presentes na região de atuação da cooperativa.

A entrega dos cheques aconteceu no dia 2 de julho, em Guaxupé, reunindo representantes de todos os hospitais beneficiados. As doações da Cooxupé começaram em 2020, quando o cenário era de pandemia. Desde então, a cooperativa já doou R\$ 8,5 milhões para instituições hospitalares, levando em consideração o volume de recebimento de café por parte dos cooperados. Em relação aos hospitais oncológicos, a seleção contempla os atendimentos que abrangem municípios onde a cooperativa possui suas unidades e núcleos.

“A Cooxupé entendeu a necessidade e a importância de continuar colaborando com os hospitais presentes em municípios da área de atuação da cooperativa, pela relevância dos serviços prestados e, também, por cumprirmos com seriedade e compromisso os princípios cooperativistas, sempre pensando no bem e na transformação social onde atuamos junto aos nossos cooperados. Nesse sentido, a destinação de recursos acontece há quatro anos, sempre após a aprovação pelo Conselho de Administração da Cooxupé, para auxílio nos diversos tratamentos, entre eles o de caráter oncológico”, afirma o vice-presidente da cooperativa, Osvaldo Bachião Filho.

## IMPORTÂNCIA DAS DOAÇÕES

De acordo com Kristyan Lazaro Rios Soares, coordenador contábil da Santa Casa de Alfenas, essas doações são fundamentais para a instituição. “Essa atitude da Cooxupé faz grande diferença para o nosso hospital, para os nossos pacientes e para os 26 municípios que a Santa Casa referencia”, destacou.

Já Valdemir Diógenes da Silva, prefeito de Rio Paranaíba, disse que a cidade recebe com muita alegria este recurso para o Hospital Municipal. “Quero agradecer a cooperativa por sempre olhar para a área social e, principalmente, para a saúde”, ressaltou.

Segundo Rafael Olinto, superintendente da Santa Casa de Guaxupé, a doação é extremamente importante para o fluxo de caixa da entidade que atende, prioritariamente, pacientes pelo SUS. “O acesso é gratuito, mas a saúde custa caro. Esse dinheiro vindo da Cooxupé é a demonstração do papel social da cooperativa”, resumiu.

A diretora do Hospital Municipal Santa Rita, de Nova Resende, Sílvia Helena de Oliveira, afirmou que o recurso chegou em uma hora sagrada. “As doações são sempre muito bem-vindas. Em nome de toda a diretoria, dos funcionários, dos médicos e da enfermagem do hospital, fica a nossa eterna gratidão à Cooxupé”, finalizou.



Vice-presidente Osvaldo Bachião Filho conduziu as entregas dos cheques

# Época de colheita exige atenção e cumprimento da legislação

Cooperados precisam estar atentos e em conformidade com a lei, evitando possíveis multas e penalidades administrativas e judiciais diante de fiscalizações



Reconhecida internacionalmente na produção e comercialização de café arábica, a Cooxupé tem sólida trajetória em seus mais de 90 anos de cooperativismo no Brasil. Hoje, a cooperativa mantém mais de 19 mil cooperados e exporta o café para 50 países, em todos os continentes.

A conquista do reconhecimento mundial e a credibilidade diante do mercado vêm de muito trabalho e de um relacionamento de confiança, principalmente, respeitando a legislação de forma íntegra e em sua mais absoluta totalidade.

Em época de colheita, os produtores rurais precisam estar atentos e cumprir a legislação, especialmente a trabalhista, para estar em conformidade com a lei e não ser inserido em lista de restrição.

É importante destacar que a responsabilidade empresarial quanto ao cumprimento das boas práticas e da legislação é do próprio produtor, assistido pelos Sindicatos dos Produtores Rurais, FAEMG e CNA.

Sendo assim, a Cooxupé não tem o poder de fiscalização dentro das propriedades, mas exerce com seriedade o seu papel de orientar, informar, conscientizar, fomentar a educação e gerar novos conhecimentos junto aos produtores de café e seus colaboradores.

## O PAPEL DA COOPERATIVA

A Cooxupé atua constantemente junto com os sindicatos rurais e entidades do setor, promovendo diversas ações e eventos

para manter o agricultor sempre informado e atualizado. É o caso da cartilha “Práticas trabalhistas na cafeicultura”, produzida em parceria com o Sistema OCEMG e FAEMG/SENAR, e que foi entregue aos mais de 19 mil produtores cooperados, em suas residências, antes do início da colheita deste ano. O material também está disponível na versão on-line como fonte permanente de consulta às famílias produtoras. O primeiro item da cartilha aborda a obrigatoriedade da relação formal de trabalho em qualquer circunstância e necessidade do cumprimento das normas trabalhistas.

A Cooxupé também mantém um calendário de eventos, cursos, treinamentos e dias de campo ao longo do ano, fortalecendo ainda mais o conhecimento de suas famílias cooperadas. Entre abril e maio de 2024, a cooperativa realizou, em 19 cidades, os Dias de Conhecimento, recebendo mais de 12 mil participantes que acompanharam as palestras orientativas, dentre elas sobre as práticas trabalhistas com prioridade. Além disso, a Folha Rural é outro meio permanente de informação e orientação ao cooperado, em todas as etapas da colheita. Nesse sentido, a cooperativa exerce os princípios cooperativistas, dentre eles o Interesse pela Comunidade e o fomento à Educação, Formação e Informação.

Apesar de não ter poder de fiscalização, a Cooxupé e outras organizações que usam matrizes de produção sustentável realizam perio-

dicamente auditorias nas propriedades. Essas auditorias não correspondem a fiscalizações e, sim, análises para a conferência das boas práticas agrícolas exercidas nas fazendas.

Assim sendo, diante de alguma inconformidade constatada nas propriedades pelas fiscalizações do Ministério do Trabalho, as normas estatutárias da Cooxupé e os regimentos internos dos Conselhos são soberanos e rigorosos em relação às decisões e penalidades para casos de infrações às leis trabalhistas.

“As famílias cooperadas podem contar sempre com a Cooxupé para receber toda orientação e apoio para garantir o cumprimento da legislação, seja qual for, dentre elas a trabalhista. Somos uma cooperativa, não estamos sozinhos. O café brasileiro é exemplo em produção e em sustentabilidade. Por isso, o Brasil é visto como protagonista no abastecimento mundial nos próximos 10 anos. Assim seguiremos, pois somos cientes do nosso compromisso em atender com responsabilidade e dentro das exigências globais e da lei o café que o mundo anseia. Não vamos nos intimidar ou abandonar esta missão. Somos trabalhadores e cumpridores da lei e do nosso compromisso social, ambiental e econômico. Seguiremos nosso trabalho de cabeça erguida, como sempre fizemos. Vamos juntos entregar mais uma produção de elevada qualidade para o mundo e continuar contribuindo de forma extremamente relevante com o PIB nacional”, afirma o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

# 10ª edição do ENCA tem participação da cooperativa

Presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo discursou sobre a cultura organizacional da Cooxupé em painel de debate

A Cooxupé esteve presente no 10º Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias. O evento foi realizado nos dias 18 e 19 de junho, na Expo Dom Pedro, em Campinas (SP), e reuniu mais de 400 cooperativas de todo o país. O principal objetivo do encontro foi destacar o mercado e as tendências do cooperativismo, setor de destaque na economia em conservação ambiental e segurança alimentar nacional e global.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participou do painel "Governança e Estratégias das Cooperativas Agro".

"Os princípios da cultura organizacional também estão refletidos na conduta da cooperativa e aplicados sob um conjunto de documentos como o Estatuto Social, Código de Conduta Ética, Programa de Integridade, Política de Sustentabilidade e outros. Isso norteia o nosso cooperado a realmente conhecer a sua cooperativa e a sua cultura organizacional", afirmou.

Melo também falou do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista, implantado pela Cooxupé em 2018, em parceria com a Fundação e o Sistema Ocemg/Sescoop. O programa é realizado para promover um aprendizado prático e dinâmico dos cooperados por meio de aulas, palestras, visitas técnicas e estudos de caso, com o objetivo de integrar produtores com a estrutura administrativa e de gestão da cooperativa.

"Este programa já está indo para a 6ª turma e capacitou mais de 160 cooperados. Temos um perfil definido para que o nosso produtor participe desse curso. Como resultado dessa boa prática de governança, já temos associados que hoje, inclusive, compõem os conselhos administrativo e fiscal da Cooxupé", contou o presidente.



Presidente da cooperativa esteve entre os painelistas

Ele ainda explicou que a governança é formada pelos próprios cooperados através da Assembleia Geral, que elege os conselhos Fiscal e de Administração da cooperativa – responsáveis pelas decisões colegiadas. A diretoria executiva, por exemplo, é designada pelo conselho de Administração, estabelecendo quem ocupa os cargos de presidente e vice-presidente. Já as superintendências são ocupadas por profissionais do mercado. "A prática da Cooxupé é formar essas pessoas das diversas áreas da cooperativa para que alcancem níveis executivos", acrescentou.

Participaram do mesmo painel Saulo Faleiros, diretor vice-presidente da Cocapec; Denilson Potratz, presidente da Nater Coop; e Everton Dayan de Moraes Ferreira, superintendente executivo Agro Corporativo Sudeste da Caixa Econômica Federal. A mediação do painel foi conduzida por Rossato Júnior, diretor da Colana.

## ENCA 2024

Durante dois dias de encontro, especialistas de diversos segmentos debateram, de forma plural, temas singulares que refletem diretamente no agronegócio brasileiro, como as mudanças climáticas, incluindo as enchentes no Rio Grande do Sul, e o atual cenário econômico nacional, além de gestão de relacionamento com os cooperados, planejamento financeiro e gestão de riscos, intercooperação e verticalização.



Governança, princípios e PDGEC foram temas abordados por Carlos Augusto



Enca contou com a presença da diretoria executiva da Cooxupé

## Manhuaçu recebe 2º Encontro Técnico da Cooxupé: Inovação na Cafeicultura de Montanha

Evento voltado para cafeicultores da região das Matas de Minas acontecerá no núcleo da cooperativa



Nos dias 24 e 25 de julho, a cidade de Manhuaçu/MG será palco do 2º Encontro Técnico Comercial Cooxupé Matas de Minas, um evento essencial para os cafeicultores da região, focado em tecnologias avançadas para o manejo eficiente da cafeicultura de montanha. A atividade será realizada no núcleo da cooperativa, situado na Avenida Dr. Jorge Hannas, 2991, Ponte da Aldeia, BR 262 km 39.

A segunda edição do encontro contará com a participação de renomados especialistas do campo como André Reis, engenheiro agrônomo e sócio da Makreis, e Guy Carvalho, engenheiro agrônomo, consultor e influenciador na produção de café.

André Reis trará sua expertise para discutir o tema "Plantio de café na montanha visando a mecanização",

abordando técnicas inovadoras que promovem eficiência e sustentabilidade no cultivo em terrenos acidentados.

Por sua vez, Guy Carvalho abordará "Avanços tecnológicos visando o terraceamento do sistema de produção", um tema crucial para otimizar o manejo do solo e aumentar a produtividade nas encostas das montanhas, através da implementação de práticas avançadas e sustentáveis.

A cooperativa espera que o evento não apenas atualize os participantes sobre as últimas tendências e tecnologias na cafeicultura de montanha, mas também promova um espaço de networking e troca de experiências entre os produtores, consultores e demais profissionais do setor.

# Torrefação está entre os principais fornecedores de café no ranking da SA+ Varejo

Revista realizou Pesquisa de Preferência de Marcas com 3.500 varejistas e aponta indústrias com potencial para parcerias; café Evolutto ficou entre os produtos mais lembrados



A Torrefação da Cooxupé foi contemplada como um dos principais fornecedores de café do Brasil pelo ranking da SA+ Ecosistema de Varejo, revista referência do setor. A publicação entrevistou diversos varejistas do país e aponta indústrias com potencial para ampliar parcerias.

De acordo com a revista especial, ter parâmetros sobre o fornecedor e suas marcas é importante para estabelecer futuras parcerias e aprimorar as já existentes. Por isso, o periódico reuniu uma série de informações sobre indústrias e empresas de serviços, com base na Pesquisa de Preferência de Marcas.

Para chegar aos principais fornecedores do país, a metodologia da pesquisa traz um ranking segmentado por seção e por categoria. Ao todo, participaram

do levantamento 3.533 varejistas de todo o País, que citaram três marcas que consideram as mais vendidas em ordem de importância nas categorias pesquisadas. As apontadas em 1º lugar ganharam peso 3. Já as que ficaram no 2º posto receberam peso 2 e as marcas indicadas na 3ª posição, peso 1.

Além disso, os pesquisadores ponderaram os pesos das indicações para calcular o índice de lembrança ou índice de preferência. Para conhecer os Top Fornecedores, somaram o share de todas as marcas de cada empresa, ranqueando as cinco com maior percentual de preferência.

O estudo também traz as principais informações disponibilizadas pelo varejo, como a evolução do percentual de varejistas que citaram as marcas do forne-

cedor entre os respondentes da categoria 2024 X 2023. Depois, a participação dos fornecedores em índice de preferência (também chamado de índice de lembrança), entre outras.

A Torrefação da Cooxupé está entre os principais fornecedores de café do Brasil, conquistando o 4º lugar. Segundo a publicação, o café Evolutto foi o 7º mais lembrado pelos varejistas. Em relação aos dados do ano passado, a marca aumentou sua preferência e, também, o número de profissionais do setor que a citaram.

## MOTIVO DE ORGULHO

De acordo com o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, ver a Torrefação neste ranking é motivo de orgulho para a cooperativa cafeeira. “Esta conquista demonstra o compromisso das nossas mais de 19 mil famílias cooperadas em produzir um café com pureza, sabor e qualidade”, afirma.

Para o superintendente de Torrefação e Novos Negócios da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees, Mário Panhotta da Silva, a cooperativa está atenta às necessidades do mercado para fornecer sempre o melhor café ao consumidor.

“Nossos produtos fortalecem a produção regional cafeeira, o que traz ainda mais importância ao trabalho desenvolvido em nossa indústria torrefadora. Além disso, procuramos consolidar nossas relações com o varejo brasileiro com novos lançamentos, embalagens mais modernas e cafés com qualidade reconhecida por selos e entidades relevantes do setor”, ressalta.

## Rio2C: Evolutto marca presença no maior encontro de criatividade e inovação

Torrefação da Cooxupé ficou responsável pelo café oficial do evento realizado no Rio de Janeiro

O café Evolutto esteve presente no Rio2C, o maior evento de criatividade da América Latina, que ocorreu entre os dias 05 a 07 de junho, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro. O encontro recebeu público recorde de mais de 50 mil pessoas.

O Rio2C impulsiona a indústria criativa oferecendo oportunidades únicas para profissionais e empreendedores, que buscam por negócios e networking através das rodadas de negócios, mentorias e eventos de relacionamento.

“Foi muito importante participar do Rio2C tendo a marca Evolutto como o café oficial do maior evento de criatividade da América Latina, permitindo aos



*Evolutto foi a marca oficial de café servido aos participantes do evento*

participantes sabor de qualidade e muita energia”, considera Mário Panhotta da Silva, superintendente de Torrefação e Novos Negócios da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees.

## EVENTO

Diante de um expressivo número de público, o Rio2C recebeu 1,6 mil palestrantes brasileiros e, também, dos Estados Unidos, Inglaterra, Argentina, Nigéria e Israel. Foram realizados 511 painéis. Em 2024, o tema “The Age of Awareness” (“A Era da Consciência”) enfatizou a importância de uma compreensão mais profunda das interconexões no mundo.

## Estudantes da FEA-USP de Ribeirão Preto conhecem a Cooxupé



Estudantes de FEA/USP visitam a Cooxupé

No âmbito do Programa Portas Abertas, a Cooxupé recebeu, no dia 12 de junho, os estudantes da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP) de Ribeirão Preto/SP.

Érika Cristina Vilas Boas, analista de Organização do Quadro Social, recebeu o grupo e conduziu uma apresentação institucional da cooperativa. Patrícia Mariano, coordenadora de Desenvolvimento, discutiu o

processo seletivo, enquanto Maurício Ribeiro do Valle, superintendente de Finanças e Desenvolvimento, encerrou a interação ao detalhar mais sobre a Cooxupé.

Os estudantes também desfrutaram de uma visita guiada pelas instalações da cooperativa, incluindo o Laboratório de Classificação de Café e Controle de Qualidade, a área de Torrefação, o Complexo Japy e o Laboratório de Análise de Solo.



Universitários conheceram o laboratório de Classificação e outros setores da cooperativa

## Plano Safra 2024/2025

 **SICOOB**  
Agrocredi

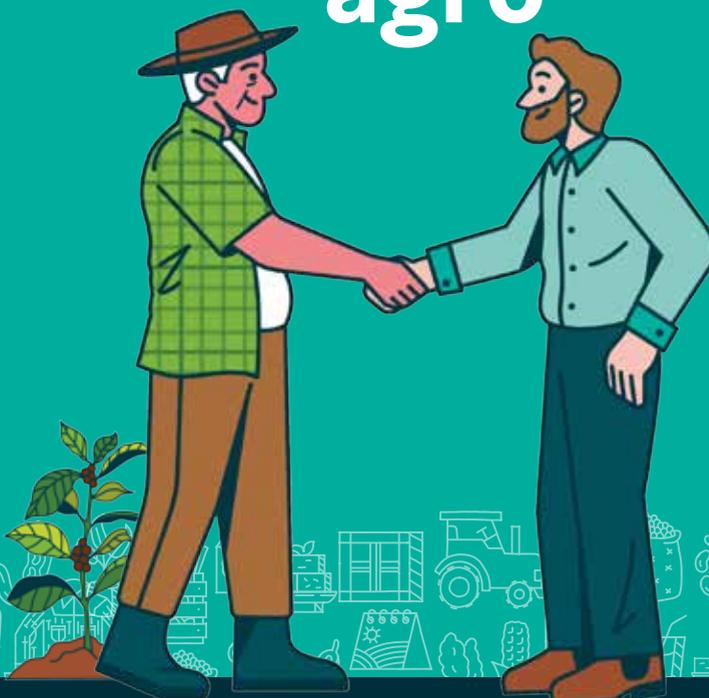
**A FORÇA QUE O AGRO  
PRECISA ESTÁ NO  
SICOOB AGROCREDI.**

Aqui você tem o melhor  
parceiro de negócios durante  
toda a safra 24/25.

**Fale com seu gerente e contrate!**

\*Sujeito a análise de crédito.

A força  
do Brasil está  
no **agro**



Quivindia: 0800 725 0996

 **SICOOB**

LANÇAMENTO  
LANÇAMENTO  
PARA QUEM  
NÃO QUER  
DEIXAR  
**DINHEIRO  
NO CHÃO**

**RECOLHEMAX**  
A RECOLhedora de café de chão da PINHALENSE

**PINHALENSE**

**28**  
DE JULHO *Dia do*  
**Agricultor**

*Cultivar é a arte de  
semear sonhos e  
colher realizações.  
Parabéns agricultor!*

**Viverão**  
FAZENDA E FLOREIRA  
facebook.com/viverao www.viverao.com



## STARBUCKS

A Cooxupé recebeu, no dia 27 de junho, a visita de Ritesh Sharan, diretor do Farm Support Center Global da Starbucks, além dos agrônomos Bruno e Mateus da FSC Starbucks Brasil. Eles foram recebidos pelo superintendente comercial, Luiz Fernando dos Reis, pela gerente de Mercado Externo, Evelyse Silva Lopes, e equipe ESG. Na oportunidade, os representantes da Starbucks conheceram os produtores Marcos José Ribeiro Monteiro (da Fazenda Santa Mariana) e Roberto Cléber Cunha Carvalho (do Sítio Guaraná), que participam do programa sustentabilidade C.A.F.E. Practices, focado no fornecimento ético de café regido pelas práticas de equidade na produção.



## CITIBANK

No dia 5 de junho, a cooperativa recebeu a visita de diretores da empresa Citibank. Participaram do encontro os gerentes de relacionamento: Josiane Gulla, Lucas Chiu Hsu e Carolina Perini; o diretor Eduardo Cordeiro, e o global head de ESG, Rashimi Ghai. O grupo foi recebido pela equipe da Cooxupé composta pela gerente ESG, Natalia Fernandes Carr; pela analista de produção sustentável, Kamila Ribeiro; e pelo analista ESG, Matheus Franco Severino. Todos realizaram uma visita na propriedade do produtor Gerações, Pedro Teodoro, em Guaxupé. O Protocolo incentiva cooperados a adotarem práticas sustentáveis na lavoura e ratifica o compromisso ambiental da cooperativa cafeeira.



## MELITTA

A Cooxupé recebeu, no dia 21 de junho, a visita de Marco Antônio Smargiassi, da empresa Melitta América Latina, e Andree Jurgens, da Melitta Europa. Eles foram recepcionados por Luiz Fernando dos Reis, superintendente comercial; Evelyse Lopes, gerente de mercado externo; Edir Antônio, trader de mercado externo; Lucas Pimenta Gonçalves, gerente de controle de qualidade. Na ocasião, os visitantes conheceram as instalações e os processos de trabalho do Complexo Japy e do Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade da cooperativa.



## BRADESCO

No dia 10 de julho, a Cooxupé recebeu a visita de diretores do Banco Bradesco. Participaram do encontro Bruno Boetger, vice-presidente da instituição bancária; Fernando Freiberger, diretor executivo; Roberto França, diretor de agronegócios; Mário Agostini, superintendente executivo de crédito e garantias; Victor Bachega, gerente de agronegócios; e Anderson Porto, gerente especialista large corporate.

O grupo foi recepcionado por Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé; Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente; Maurício Ribeiro do Valle, superintendente de finanças e desenvolvimento; Mônica Lis da Silva Flório, gerente de captações e mercados futuros; e Mariberto Antônio Arcas, gerente de tesouraria e crédito cobrança. Além do encontro na matriz da cooperativa, os visitantes conheceram o Complexo Japy e o Laboratório de Classificação e Qualidade.



## MOSAIC

Também no dia 10 de julho, representantes da Mosaic, uma das maiores produtoras de fertilizantes fosfatados e potássio combinados, estiveram na cooperativa. O encontro foi realizado na Assoxupé – Associação dos Funcionários da Cooxupé, com apresentações institucionais das empresas. Participaram da reunião Luis Arruda, diretor de distribuição da Mosaic; Luis Vilela, gerente regional de vendas; Gustavo Rosa, gerente comercial; Vilmar Signoretti, diretor CSC; Thiago Nakamura, gerente de estratégia e desenvolvimento de novos negócios; Maria Zorzetto, gerente de GTM; Marcela Loyarte, gerente de CRM; João Rodrigues, analista de CRM; Ricardo Baradel, gerente de finanças; e Jorge Parras, diretor regional.

A equipe foi recebida pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, além de Maurício Ribeiro do Valle, superintendente de finanças e desenvolvimento; Jorge Florêncio, gerente de comunicação corporativa; Elmo Donizetti, gerente de suprimentos; Sandro Dias, gerente de logística e insumos; Luiz Fernando Rocha Rezende, analista de inteligência de mercado; Emerson Caselato, supervisor de operações de barter; e dos compradores Rodrigo Augusto e Vinicius Miquelim. Os visitantes ainda conheceram as instalações do Complexo Japy, Torrefação e da casa de cafés especiais SMC Specialty Coffees.

# ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

---

Está procurando uma ferramenta para auxiliar nas suas tarefas de limpeza? Conte com o soprador STIHL BG 86, projetado especialmente para varrição, facilitando a limpeza de casas, sítios e também para o uso no campo. É uma ferramenta econômica, potente e com redução na emissão de gases poluentes. Possui um sistema de molas que faz com que a vibração seja quase imperceptível, o que torna a operação muito mais confortável.

 @STIHLBRASIL  STIHL BRASIL

 @STIHL OFICIAL  STIHL BRASIL OFICIAL [STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



# Tecnologia Mobil™ para o seu maquinário durar mais.

Mobil™

Sua colheita mais produtiva com Mobil Delvac™ Power 15W-40, produto com maior desempenho para motores a diesel.



Prolonga a vida útil do seu maquinário



Melhor desempenho e maior intervalo de troca



Aprovado pelas principais montadoras



curious;

Para saber mais, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



## Se tem movimento, tem Mobil™.

© 2024. Todos os direitos reservados a Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (Moove). Proibidas a reprodução e a distribuição sem autorização. Todas as marcas utilizadas neste material são marcas ou marcas registradas da Exxon Mobil Corporation, ou uma de suas subsidiárias, utilizadas por Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., ou uma de suas subsidiárias, sob licença. Outras marcas ou nomes de produtos utilizados neste material são de propriedade de seus respectivos donos.

# Há 3 Safras

os resultados podem ser sentidos pelos produtores que utilizam estes equipamentos. Suas escolhas **revolucionaram o pós-colheita do café.**



Veja detalhes do funcionamento e os resultados da dupla de equipamentos mais desejada do mercado.



Cilindro Rotativo para Fermentação Controlada



Selecionadora Eletrônica FULLSELECT



**PALINIALVES** 45 ANOS  
sempre à frente

Instagram: palinialvesoficial Facebook: palinialves YouTube: Palinialves

# Secagem do café: um dos pilares que definem qualidade



*Café em estágio inicial de secagem disposto em camada fina no terreiro (à direita). Café em estágio avançado de seca, manejado em sistema de "vulcão", desacelerando a secagem (à esquerda).*

A definição da qualidade de um café passa por diversos fatores, cada qual contribuindo com um grau de relevância no resultado final. Esta qualidade é algo altamente complexo, mas de forma simplificada podemos dizer que é o resultado de uma interação entre genótipo (características genéticas da cultivar), ambiente (solo, altitude, clima, entre outros) e técnicas de produção (principalmente pós-colheita). A partir de diferentes práticas de pós-colheita podemos obter resultados completamente distintos, tanto em termos de aspecto físico dos grãos quanto de perfil sensorial dos cafés.

Em se tratando de processos de pós-colheita, é importante darmos ênfase à secagem, etapa de alto impacto tanto sobre a qualidade quanto sobre o custo de produção. Portanto, conduzir uma boa seca contribui com a melhoria dos cafés produzidos na propriedade e, consequentemente, maior rentabilidade.

Para obter bons resultados é necessário realizar uma desidratação dos frutos e sementes, de maneira a proteger as membranas celulares e manter a viabilidade do embrião. Em resumo, a secagem deve ser conduzida de maneira lenta, sem forçar excessivamente a retirada da água dos grãos.

Em geral, o café é colhido com teor de água elevado,

próximo de 60%. Para armazená-lo em segurança, é preciso que ele desidrate até os 11%. O café com umidade alta perde água mais rapidamente. Por isso, logo no início da secagem, deve-se manter o café em camadas finas no terreiro, para evitar fermentações indesejadas.

Na medida que a secagem avança, a perda de água pelo fruto passa a ser mais lenta, pois a água está ligada mais fortemente nas camadas mais internas do grão. Por este motivo, este é o momento em que se recomenda aumentar as camadas de secagem no terreiro e realizar revolvimentos. Se o lote for direcionado para secadores, deve-se observar os limites máximos de temperatura da massa de café no secador, que não devem ultrapassar os 40°C. Desta maneira, o processo de secagem desacelera, mitigando os danos térmicos ao café. Abaixo de 16% de teor de água, o café encontra-se numa faixa de umidade segura para armazenar em coco ou pergaminho por curtos períodos. Assim, pode-se interromper e finalizar a secagem.

É muito importante que, a partir da meia seca, o café seja posto em leira e coberto todos os dias. Recomenda-se realizar este procedimento no horário mais quente do dia, em geral por volta das 15 horas. É recomendado que se cubra as leiras com pano de colheita e lona, evitando

condensações que retornem água para o café. Assim, o calor se mantém no produto, permitindo que a água contida nas camadas mais internas dos grãos migre para as extremidades de maneira lenta para que no outro dia inicie-se novamente. Este processo de secagem intercalada com períodos de descanso é a chamada secagem intermitente, primordial para conferir uniformidade e bom aspecto aos grãos.

No entanto, cada propriedade tem características específicas em termos de "terroir" e processos. Estas características, em interação com as cultivares, permitem ao produtor explorar diferentes técnicas de secagem para alcançar perfis sensoriais mais complexos. Para entender melhor sobre diferentes posicionamentos de manejo de terreiro, recomendamos que entrem em contato e sigam as orientações do Departamento Técnico da Cooxupé e SMC.

A faixa ideal de umidade segura para armazenamento do café é de 10,8 a 11,2%. Umidade superior a isso causa branqueamento, risco de ação de micro-organismos e perda de qualidade acelerados. Por outro lado, umidade inferior causa excessiva quebra de grãos no beneficiamento, além do prejuízo em peso.



*Aspecto desejável do café natural com integridade e manutenção da casca indicando uma boa secagem*



## NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE!

- Qualidade e rastreabilidade na produção
- Seleto grupo de fornecedores de matéria-prima
- Atende às exigências nutricionais e do MAPA
- Produtos padronizados
- Boas práticas de fabricação

## RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS E PROTEINADOS

**Pura Origem**

**COLOSAL**  
SUPLEMENTO MINERAL PARA BOVINOS

cooxupé [www.cooxupe.com.br](http://www.cooxupe.com.br)

JÁ SEGUIE O NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM?  
@puraorigemracoes





## TECNOLOGIAS PARA A MAIOR EFICIÊNCIA NO MANEJO DA CAFEICULTURA DE MONTANHA

**Participe do Encontro Técnico Comercial Cooxupé Matas de Minas, nos dias 24 e 25 de julho em Manhuaçu/MG.**

**Descubra as mais recentes tecnologias para aumentar a eficiência no manejo da cafeicultura de montanhas.**

**Presença confirmada da diretoria Cooxupé**



**Palestrante:** André Reis  
**Tema:** Plantio de café na montanha visando a mecanização  
**Formação:** Engenheiro agrônomo e sócio da Makreis



**Palestrante:** Guy Carvalho  
**Tema:** Avanços tecnológicos visando Terraceamento do sistema de produção  
**Formação:** Engenheiro agrônomo, Consultor e

**24 E 25 DE JULHO | MANHUAÇU/MG**

Local: Núcleo Cooxupé em Manhuaçu - Avenida Dr. Jorge Hannas, 2991.  
Ponte da Aldeia BR 262 KM 39 - Manhuaçu/MG

# Bicho-mineiro: uma realidade alarmante para as lavouras do sul de Minas Gerais

O bicho-mineiro é um conhecido antigo e exclusivo dos produtores de café de todo o planeta. Diz-se exclusivo porque estamos falando de uma praga monófaga, que ataca somente plantas de café, ou seja, não existe infestação em outros tipos de plantas cultivadas, e isso é um grande problema. Esse comportamento típico do inseto faz do bicho-mineiro um grande vilão nas regiões cafeeicultoras, pois não existem outras plantas para serem atacadas e, dessa forma, o alvo central dos efeitos prejudiciais é somente o café, classificando-o como a principal praga da cafeicultura.

Morfologicamente, o bicho-mineiro é um inseto pequeno, a ponto de que um adulto dessa praga mede somente 2 milímetros de comprimento, enquanto a lagarta, que é a fase do inseto prejudicial ao café, mede apenas 3,5 milímetros. Apesar de ter essas dimensões reduzidas, o bicho-mineiro possui um potencial de dano econômico muito elevado, podendo acarretar desfolhas que chegam a 75% e consequentes perdas de produção, que podem atingir 87%, de acordo com a Embrapa.

A razão dessas perdas é explicável. Antes de ser introduzida no Brasil e em outras regiões para cultivo a céu aberto, a planta de café só existia em locais sombreados (sub-bosque), nas regiões do continente africano. Nesse ambiente de sombra, sem o objetivo de produção em grande escala, a planta sempre se comportou como um organismo “preguiçoso” na produção de energia, pois sua necessidade era somente a sobrevivência e a produção de poucos frutos para a perpetuação da espécie. No entanto, à medida que o cafeeiro foi sendo melhorado geneticamente e deslocado para o cultivo em locais a pleno sol, o potencial produtivo foi aumentando, o volume de café produzido se ampliou expressivamente e a planta de café passou a ter uma demanda energética bastante elevada para a nutrição dos tecidos vegetais e granação dos frutos. Dessa forma, com a maior demanda de energia, veio também a maior dependência da preservação das folhas, pois como é sabido, são nas folhas que ocorre a fotossíntese e é a partir dela que a planta obtém energia para seu crescimento e reprodução.

Como foi dito, as folhas de café possuem um potencial fotossintético ineficiente devido às condições de origem do cafeeiro. Daí, surge a necessidade de reter o maior volume possível de folhas na planta, a fim de que seja produzida energia em quantidades suficientes para direcionar aos frutos e promover alto desempenho na produção de café. Essa energia serve também para o crescimento de novos ramos, que garantirão a produção do ano seguinte. E é nesse contexto que o bicho-mineiro tem se apresentado como um problema iminente para a cafeicultura do sul de Minas Gerais.

De acordo com trabalhos científicos publicados pela Universidade Federal de Lavras, cada folha de café é responsável por “sustentar” em média 4 frutos. Isso significa que se houver desfolha significativa, uma grande quantidade de frutos será perdida, seja por falta de granação ou mesmo por queda precoce. A desfolha causada por bicho-mineiro ocorre quando a lagarta, ao sair do ovo, inicia sua alimentação no que chamamos de mesófilo foliar (o meio da folha do café). Nesse momento, a planta, ao perceber que esse ataque está acontecendo, entende que precisa eliminar aquela folha doente e produz um hormônio chamado etileno, que servirá para derrubar a folha atacada. Esse mecanismo de desfolha é o responsável pela grande perda de produtividade relatada, e o bicho-mineiro tem sido um dos protagonistas desse problema na região sul mineira devido à instabilidade climática.

O bicho-mineiro pertence a uma classe de insetos que tem sua proliferação favorecida por condições de clima mais seco, umidade relativa baixa e temperaturas elevadas. Regiões e estações quentes do ano, com temperaturas registradas acima dos 27°C, e com longos períodos de estiagem, são as mais propícias à proliferação da praga. O bicho-mineiro consegue se desenvolver e infestar cafezais durante todo o ano, porém com maior intensidade a partir do mês de julho, sendo o ápice de infestações em outubro, durante a florada. Quando essas condições climáticas favoráveis se combinam, o ciclo dessa praga é acelerado em até 80%. Isso significa que nessas condições propícias ao bicho-mineiro, um ovo pode eclodir em 5 dias, a fase de lagarta pode durar somente 9 dias e o período de crisálida (pupa) perdurar apenas 5 dias, formando, então, uma nova mariposa que efetuará a postura de até 50 ovos durante sua vida, aumentando exponencialmente a infestação na lavoura.

Em contrapartida, se as condições climáticas forem mais amenas, com temperaturas mais baixas, boa incidência de chuva e umidade relativa elevada, o manejo do bicho-mineiro é facilitado, mas este não é o cenário que temos encontrado no sul de Minas. Nos últimos anos, os registros meteorológicos para a região têm nos permitido verificar um aumento gradativo da temperatura, chuvas irregulares, secas e a partir daí o bicho-mineiro tem se aproveitado muito para conseguir se estabelecer e tornar uma realidade alarmante na região sul mineira.

Em 2024, os ataques estão ainda mais severos. Ocorrências com altas infestações estão sendo verificadas, novas gerações da praga surgindo diariamente, controle sendo dificultado e, diante disso, precisamos adotar estratégias eficientes para conter o prejuízo que essa praga pode acarretar. Dentre as estratégias de contenção, podemos citar:

- **Uso de variedades de café resistentes ao bicho-mineiro:** um exemplo é a nova variedade Siriema AS1;

- **Monitoramento da praga:** a escolha das plantas amostradas deve ser feita ao acaso, utilizando-se caminhamento em zigue-zague ao longo do talhão, selecionando plantas de diferentes linhas. Em média, uma boa amostragem deverá avaliar de 20 a 30 plantas. Em cada planta, recomenda-se a avaliação de 10 folhos do terço médio e superior, sendo cinco de cada lado da linha de plantio. Mantendo a aleatoriedade na escolha, seleciona-se cinco ramos laterais de cada lado da planta, avaliando folhas do terceiro e quarto par de folhas do ramo. Um exemplo de índice calculado é a porcentagem de infestação por bicho-mineiro (IBM%), que pode ser determinado pela relação entre ‘número de folhas com larvas vivas’ e ‘total de folhas coletadas’. A recomendação da Embrapa é que quando em amostragens de folhas realizadas quinzenalmente for encontrado 20% ou mais de folhas minadas somente no terço superior, ou 30% ou mais nos terços médio e superior juntos, deve-se realizar o controle.

- **Controle cultural:** utilização de trincha na projeção da saia do café para triturar o material orgânico que pode hospedar a praga; manutenção de plantas de cobertura na entrelinha do café para estimular a proliferação de inimigos naturais que combatem o bicho-mineiro.

- **Controle biológico:** liberação de ovos de crisopídeo (um inimigo natural), na lavoura de café.

- **Controle químico:** uso de defensivos químicos seletivos para controle da praga.

Adotando essas estratégias de manejo integrado, sempre com o auxílio do corpo técnico da Cooxupé, teremos maiores ferramentas que poderão trazer sucesso no controle da expansão do bicho-mineiro no sul de Minas Gerais, permitindo a preservação da rentabilidade e a sustentabilidade da cafeicultura sul mineira.

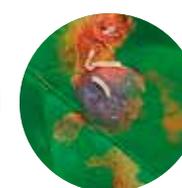
## CICLO EVOLUTIVO DO BICHO-MINEIRO



**Ataque severo com potencial desfolha**



**Ovos do bicho-mineiro**



**Larvas do bicho-mineiro**



**Pupa (crisálida) de bicho-mineiro**



**Mariposa de bicho-mineiro**



**Ovos (esq.) e larva (dir.) de crisopídeo**



**Adulto de crisopídeo (inimigo natural)**



**Larva de crisopídeo predando pupa de bicho-mineiro**



**Vespa (inimigo natural) predando larva de bicho-mineiro**



**Lavoura sem ataque de bicho-mineiro**



**Lavoura desfolhada por bicho-mineiro**

# Projeto que mantém Bolsa Família para trabalhador contratado por safra recebe pedido de urgência no Senado

No dia 09 de julho, o presidente do Conselho Nacional do Café (CNC), Silas Brasileiro, em representação ao setor privado do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC), visitou a senadora Tereza Cristina para entregar o prestigiado Mérito Especial do Café. Este reconhecimento destaca a dedicação e o trabalho incansável da senadora em prol do setor cafeeiro brasileiro durante seu mandato como ministra da Agricultura e Pecuária.

A gestão de Tereza Cristina foi marcada por políticas que fortaleceram a agricultura nacional, beneficiando produtores de café e promovendo a sustentabilidade e a competitividade do setor.

Durante a visita, Silas Brasileiro solicitou o apoio da senadora ao Projeto de Lei 715/2023, que dispõe sobre a compatibilidade entre o contrato de trabalho por safra e a condição de titular de benefícios sociais. “O apoio da senadora Tereza Cristina é fundamental para garantir que os trabalhadores e as trabalhadoras safristas possam exercer sua atividade com carteira formalizada, tanto no café quanto nos setores de hortifruti e outras culturas sazonais, sem perder acesso a benefícios sociais essenciais”, relatou o presidente do CNC.

Tereza Cristina reafirmou seu apoio ao projeto. “Nossa prioridade é assegurar que esses trabalhadores e trabalhadoras, que são fundamentais para a produção agrícola

do país, tenham seus direitos garantidos e possam trabalhar com segurança e dignidade. Além disso, nossos produtores terão segurança jurídica em suas contratações”, afirmou a senadora.



## TRAMITAÇÃO DO PROJETO

O PL 715/2023 recebeu, no dia 9 de julho, um requerimento de urgência de autoria da senadora Rosana Martinelli, assinado por 22 parlamentares, incluindo Tereza Cristina. Isso significa que o projeto já está na mesa para instalação da comissão e que serão indicados os membros e o relator ou a relatora.

Após a tramitação do Projeto de Lei 715/2023, o CNC continuou trabalhando na ampliação do pacto resultante do PL. Isso culminou com a audiência com a senadora Tereza Cristina. Além da importância dos dois pactos, iniciado em junho de 2023 e o segundo, ampliado em maio de 2024, o CNC se preocupou em promover a ampliação do texto original do projeto de lei, o que ficou explícito na relatoria do deputado Evair de Melo, evitando assim uma surpresa maior no futuro em relação à legislação trabalhista.

Cabe ressaltar que, em razão dos dois pactos, houve um conforto para a safra que está sendo colhida, tanto para trabalhadores e trabalhadoras quanto para os produtores.

O CNC continua alertando para as lideranças divulgarem as conquistas até agora alcançadas, para evitar comentários ou publicações de alguns que, não observando a legislação, prejudicam a imagem da cafeicultura brasileira nos mercados consumidores.



## Falecimentos



### † GERALDO DE CARVALHO

Faleceu no dia 17 de abril, aos 96 anos, o Sr. Geraldo de Carvalho. Era cooperado de Campos Gerais desde novembro de 1999 e proprietário da Fazenda Serradão. Deixa a esposa Maria Inês Vieira de Carvalho.

**Mensagem da família:** “No último andar é mais bonito, é lá que eu quero morar”, escreveu Cecília Meireles. E no último dia 17 de abril, Geraldo de Carvalho foi morar no último andar. Natural de Campos Gerais, nasceu em 24 de setembro de 1927 em um pequeno distrito rural. Homem marcado pela delicadeza e paciência, o senhor Geraldo foi esposo, pai, avô e bisavô. Sua lembrança é inseparável da alegria, do bom humor e da doçura com todos, com as crianças e clientes de sua famosa venda. Toda família rende graças a Deus pelo dom de sua vida longa, feliz e que deixou marcas profundas para ser sinal da doçura e gentileza, bem como agradece os anos em que foi associado à Cooxupé. ‘Todo o céu fica a noite inteira, sobre o último andar’, continuou Cecília. Agora, junto com todo céu, o senhor Geraldo olha por todos os seus com sua paciência e bondade.”



### † JOÃO BATISTA RUFINO

Faleceu no dia 22 de abril, aos 61 anos, o Sr. João Batista Rufino. Era cooperado de Caconde desde maio de 2020 e proprietário do Sítio São Luiz, em Bocaina. Deixa a esposa Nilza Helena Ferreira Rufino e os filhos Ramon e Larissa.

**Mensagem da família:** “A tristeza tomou conta do nosso mundo e a saudade bate forte em nosso coração. Você partiu e dói muito pensar que seus olhos se fecharam para sempre. Não sabemos como será o dia de amanhã, mas sabemos que nunca nada voltará a ser como era. Ao seu lado vivemos os melhores momentos de nossas vidas e isso sempre será lembrado. Agradecemos por todo amor, dedicação e cuidado. Que Deus o receba em sua infinita misericórdia. Te amamos para sempre. Até breve. Descanse em paz. Com muita saudade, mas confiantes em nosso reencontro.”

### † JOSÉ GERMANO DA SILVA

Faleceu no dia 8 de maio, aos 69 anos, o Sr. José Germano da Silva. Era cooperado de Alpinópolis desde maio de 2016 e proprietário do Sítio Taboca. Deixa a esposa Nair Sebastiana de Campos Silva.

### † ANTÔNIO CARLOS COUTINHO

Faleceu no dia 15 de maio, aos 76 anos, o Sr. Antônio Carlos Coutinho. Era cooperado de Cabo Verde desde setembro de 1991 e proprietário da Fazenda Pau D’alho. Deixa a esposa Luci Barbiero Coutinho.

### † PEDRO DA SILVA COSTA

Faleceu no dia 18 de maio, aos 72 anos, o Sr. Pedro da Silva Costa. Era cooperado em Poços de Caldas e do Núcleo Cabo Verde desde abril de 1994, além de proprietário do Sítio Plácido.

### † LUIZ FERNANDO ROLLIN

Faleceu no dia 14 de junho, aos 75 anos, o Sr. Luiz Fernando Rollin. Era cooperado de Patos de Minas desde janeiro de 2011 e proprietário da Fazenda Alagoas.

### † JOSÉ ANGELO AGELUNE PEREIRA

Faleceu no dia 24 de junho, aos 71 anos, o Sr. José Angelo Agelune Pereira. Era cooperado de Passos desde setembro de 2016 e proprietário da Fazenda da Mata. Deixa a esposa Ada Esper Pereira.

### † AGUINALDO RODRIGUES DOMICIANO

Faleceu no dia 1º de julho, aos 42 anos, Aguinaldo Rodrigues Domiciano. Era cooperado de Nova Resende desde novembro de 2017 e proprietário do Sítio Divisa.

Indicadores 



**CAFÉ**

**PODER DE TROCA**

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
OUT. 2023	822,35
NOV. 2023	882,00
DEZ. 2023	969,00
JAN. 2024	971,36
FEV. 2024	1.000,26
MAR. 2024	980,00
ABR. 2024	1.181,36
MAI. 2024	1.161,36
<b>JUN. 2024</b>	<b>1.323,00</b>



**SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS**



O mês foi de valorização e fortes oscilações no câmbio e no preço do café. Entre os assuntos que estão em pauta no mercado é em relação à safra 2024, quebra de safra no Vietnã, inflação acima da meta, piora no quadro fiscal, entre outros. Ainda que cautelosos, podemos afirmar

que os participantes do mercado continuam reportando bons volumes de negócio. A cotação para o Dólar encerrou o mês a R\$ 5,5906. O café na Bolsa de NY Setembro/2024 fechou a USC 226,80 cents por libra, com 0,20% de alta.

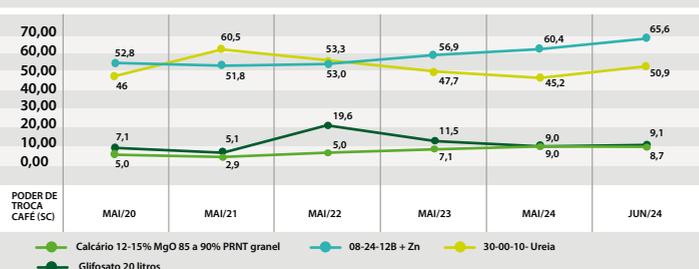
**MILHO**

**PODER DE TROCA**

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
MAI. 2024	53,25
<b>JUN. 2024</b>	<b>53,00</b>



**SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS**



O mercado brasileiro de milho vem registrando um viés baixista e as negociações seguem num ritmo mais calmo. Além da queda registrada em Chicago, a colheita da segunda safra de milho avançou rapidamente na última semana, os produtores seguem com as ofertas restritas e os compradores

aguardam o aumento no volume ofertado e queda nos preços. O último relatório do USDA aumentou a produção e a área plantada de milho nos EUA, mas sem ajuste para os números brasileiros, elevando a produção mundial de 310,77 m/t para 311,64 m/t.

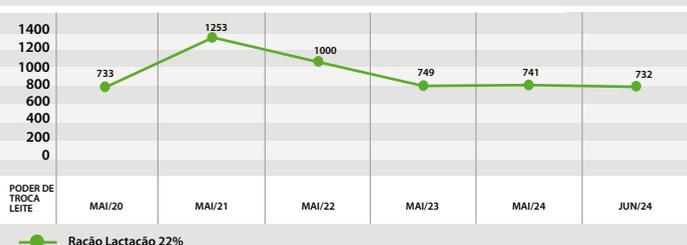
**LEITE**

**PODER DE TROCA**

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
MAI. 2024	2,94
<b>JUN. 2024</b>	<b>3,13</b>



**LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22%**



A valorização do leite ao produtor segue atrelada à queda na produção. Além dos menores investimentos dentro da porteira no final de 2023, o clima adverso no Sul e a entressafra no Sudeste e Centro-Oeste limitam a oferta do leite cru. Agentes de mercado apontam que a demanda por derivados lácteos se fortaleceu, ainda que em

menor intensidade que o esperado, elevando as cotações desses produtos. Na primeira quinzena de junho, as cotações do leite UHT e da muçarela seguiram avançando. Segundo colaboradores do Cepea, apesar do mercado retraído e da instabilidade na aquisição de matéria prima, os baixos estoques sustentaram os preços.

**CARNE**

**PODER DE TROCA**

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,5
MAI. 2023	256,00
MAI. 2024	224,18
<b>JUN. 2024</b>	<b>224,29</b>



**ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL**



Nesta virada de semestre, aumentou a dispersão dos preços coletados pelo Cepea e também a disparidade entre os comentários a respeito das condições do mercado. Depois das sucessivas quedas ao longo do primeiro semestre, a percepção é de que os agentes estão em busca de preços que se ajustem melhor às condições atuais. Olhando para o que vem pela frente, convém

analisar as previsões climáticas, as estimativas de volumes confinados e a tendência das exportações. O inverno terá influência do La Niña, no geral, tanto para o Sudeste quanto para o Centro-Oeste, as previsões são de tempo seco e temperaturas acima da média. A oferta de pastagens, portanto, deverá ser escassa.

# Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para marcelas@cooupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

## MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

**1 REFEITÓRIO**, capacidade para até 20 pessoas, valor R\$8.500,00. Tratar com Joaquim pelo whatsapp: (35) 99846-3851.

**2 BANHEIROS MÓVEIS**, estrutura própria, R\$4.000,00. Tratar com Joaquim pelo whatsapp: (35) 99846-3851.

**ARRUADORES DE CAFÉ** por R\$6000,00, cada. Tratar Antônio, fone: (35) 98877-1565, Guaxupé (MG).

**ATOMIZADOR** FMC Copling Super Turbo 2.000 litros para citros, abacate, etc. Tratar com João Carlos, fone: (35) 98837-0010.

**BALANÇA ELETRÔNICA** para suínos com capacidade de 1.500kg, computador, duas bases sensores e prancha de ferro de 1,5m. R\$2.950,00. Tratar com Nelson (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo (SP).

**BOMBA COSTAL A BATERIA** 2 Unidades à venda. Bomba Costal Manual 3 unidades à venda. Todas em bom estado. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

**CARRETA DE MADEIRA** Triton 3 toneladas. Tratar com Donizete, fone (35) 99174-1942.

**CARRETA BASCULANTE** CBH 5000. Santa Izelabel. 5 toneladas. R\$16.650,00. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

**CARRETA PARA CARRO**, documentada e bem conservada. Tratar com Rosa, fone: (35) 99998-1277 ou Antônio, fone: (35) 99779-0688.

**CARRINHO DE CARREGAR CAFÉ LAVADO** no terreirão, em bom estado de conservação, Valor: R\$ 300,00 está em Iraí de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

**COLHEDEIRA DE MILHO** Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

**DEBULHADOR DE MILHO** em funcionamento e em perfeito estado. Tratar fone (31) 99608-1994.

**DERRIÇADEIRA DE CAFÉ** Jacto (coquinho) no valor de R\$25000,00. Tratar Antônio, fone: (35) 98877-1565, Guaxupé (MG).

**ELEVADOR** Pinhalense 18 metros, 2010 seminovo. Tratar com: Antônio Carlos fone: (19) 99627-5959, (19) 99900-9070.

**EMPILHADERA DE LONA PARA SACARIA** com motor, em São José do Rio Pardo (SP). Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

**EQUIPAMENTOS DE PÓS-COLHEITA** em perfeito estado de funcionamento. Abanadeira, desmucilador, filtro, ciclone e 3 comandos. Tratar com Renato Pita. Fone (35) 99961-1632; (21) 99631-1179 (whatsapp). Baependi.

**FÁBRICA DE RAÇÃO** completa, 3 T/h, com chupim, Peneira automática, Triturador 20hp, rosca elevatória, silo pulmão 3T, 1 caçamba com balança, rosca de descarga, misturador 1.000 k, 1 painel montado. Valor: R\$55.000,00. Tratar com Nelson (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo (SP).

**GAIOLA DE FERRO COM CARRETINHA**, seminova, aproximadamente 2,5. Valor: 4.000,00. Tratar com Marisa, fone: (35) 98898-7146.

**GERADOR TRATORIZADO 60 KVA** Tratar com Mário Antônio Zaghini – Monte Santo de Minas, fone (35) 99192-8239.

**KIT PARA HERBICIDA ENTRE EIXOS** Melhor qualidade de aplicação, maior produtividade.

**LAVADOR** LSC 10 MIL LITROS Pinhalense, com pré-limpeza e motores monofásicos. Produto novo. Tratar com João, fone (31) 99935-1549.

**MÁQUINA DE BENFICIAR CAFÉ** Pinhalense, 1959 – Catador de pedras e torrões. Tratar fone: (35) 99911-0031.

**MAQUINÁRIOS PÓS-COLHEITA:** secador Pinhalense rotativo 15 mil litros e secador Andrea 12 mil litros. Despolpador Pinhalense Econoflex e Desmucilador. Elevador e dois silos. Tratar fone: (35) 99272-1982.

**MÁQUINA DE BENFICIAR** Pinhalense, na cor azul e cinza, ano 1998 para 20 sacas por hora. Foi realizada manutenção nos anos de 2021 e 2022. A máquina fica em um Caminhão Ford F600, ano 1979, com IPVA e licenciamento pago. Valor: R\$ 110.000,00. Fica em Itamogi (MG). Tratar com Aline, fone: (11) 99946-2012.

**MARISPAN** 2020 só com concha da série L/L15, compatível ao trator da linha Yanmar solis. Tratar com Tiago fone: (35) 98845-4449 ou Hildo (35) 99942-9270. Cidade Campos Gerais (MG).

**MÁQUINA CENTRIFLUX**, 1 COLHEITA DE USO, DIVINOLÂNDIA – Tratar com TERCIO, fone: (19) 98209-0555

**COMBINADO DE CAFÉ** tipo 2, 10h capacidade, valor R\$30.000,00. Lavador de Café, valor: R\$25.000,00. Tratar com Mayra, fone: (19) 99722-5873, (19) 3445-5025.

**BALANÇA ANTIGA DE PRATO** rara da marca Filizola, cor cinza, suporta 6 quilos funcionando e conservada. Valor R\$1.200,00 em Alterosa (MG). Tratar com Heloísa, fone (35) 99859-9808.

**MUNCK 7.6 ARGOS** - Ideal para bag com 3 lanças hidráulicas. Entrega imediata! Entrada mais saldo em até 6 vezes. Tratar pelo fone (37) 99943-8588 ou (37) 99963-0148.

**ORDENHA MECÂNICA** marca sullinox para três conjuntos, porém, vai com dois conjuntos. Valor: R\$4.000,00 está em Iraí de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

**PALHEIRO**, marca: Palini Alves, sem uso, comprado em 2023. Tratar com Nilza Helena Rosseto Alves, fone: (19) 99630-3095. R\$6.400,00.

**ROÇADEIRA** KAMAQ F17 ECOLÓGICA. Modelo Falkon F17. Desenvolvida para cafeicultura. Nota de fábrica, duas safras de uso. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

**RECOLHEDORA DE CAFÉ** Swz 1200m C/ Depósito De Transbordo Hidráulico Swz - 2018. Valor: R\$80.000,00. Tratar Com João Paulo ou Neylor, Fone: (35) 98834-6690 ou (11) 97982-0630.

**ROSCAS/CHUPINS** 2 de 10 pol x 10 m - R\$7.000,00, 1 de 4 pol x 5 m - R\$5.000,00, 2 de 6 pol x 6 m - R\$6.000,00, 1 de 4 pol 12 m - R\$6.000,00, 2 de 5 pol 6 m - R\$4.000,00. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo (SP).

**SECADOR DE CAFÉ ROTATIVO.** Marca Pinhalense, 15.000 litros com motores trifásicos, fofalha e alimentador de palha (não acompanha elevador). Excelente estado de conservação R\$ 45.000,00. Tratar com Luiz Mattos, fone (19) 99826-8229.

**SOPRADOR/ENLEIRADOR** em perfeito funcionamento, não precisa de super redução, Valor: R\$ 6.000,00, está em Iraí de Minas (MG), Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

**TANQUE** Tropical 1200L Coagril. Acompanha 6 bombas costais inox, pressurizadas de 14L. 1 ano e meio de uso. Muito novo. Tratar com Vinicius, fone: (19) 99121-0048.

**TERMONEBULIZADOR PORTÁTIL** Malva, modelo PROFOG TN-01. Valor sugerido = R\$5.000,00. Produto em Guaxupé (MG). Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

**TRATOR YANMAR** 1155 SE (super estreito), super redutor, 2014. Motor com menos de 1000 horas. Em ótimo estado de funcionamento. Único dono. Nota de Fábrica. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

**TRATOR** Valtra A950, agrícola, cabine original ano 2016/2017, com 4200 horas trabalhadas. Valor R\$ 230.000,00 em Alterosa/MG. Tratar com Heloísa, fone: (35) 99859-9808.

**TRATOR** Yanmar 1155 cabinado / Ano 2020 / Cor vermelha. Tratar com Erika, fone: (35) 9772-7982.

**TRATOR:** New Holland TT4; Ano: 2002; Horas trabalhadas: 2300 horas. Tratar com Fernando, fone: (35) 98895-2027.

**TRATOR** Agrale 4100 com pulverizador mexedor e vaca de amontoar café. Trator de procedência. Tratar com Donizete, fone: (35) 9979-1350.

**TRICICLO** agrícola JC com moto 150 cilindradas, adubadeira e caixote, em Alpinópolis (MG). Preparado para bomba de foliar. Pouquíssimo uso. Tratar com Dalton, fone (35) 98413-2236.

**VÁRIOS:** CAIXA DE EXAUSTÃO, medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts, sem motor, com hélice, valor: R\$10.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

**VÁRIOS:** SELECIONADORA ELETRÔNICA DE CAFÉ; Empresa: SELGRON; Qtd: 4 máquinas; Modelo: Alpha II; Monocromática; Ano de fabricação: 2011 e 2012; Quantidade de bandejas: 5 em cada máquina; Valor R\$35.000,00 cada. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

**VÁRIOS:** ENFARDADEIRA de mala de sacaria; possui regulagem de altura; funcionando normalmente; Trifásico: 380V; Valor R\$2.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

**VÁRIOS:** PEÇAS da selecionadora eletrônicas de grãos; Modelo: TEGRA; Itens disponível no Almojarifado – CDI; Valores = Entrar em contato. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

**VÁRIOS:** BOMBA de nebulização do Silos do Milho. Defeito no Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça. Valor da peça em torno de R\$500,00 e mão de obra R\$50,00 cotação feita no EduMotos data 16/02/2021. Valor R\$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

**VÁRIOS:** TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 ½” e 2”; Valor do metro linear: R\$230,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

**VÁRIOS:** Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor R\$10.500,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

## MOTOS E VEÍCULOS

**CAMINHONETE S10** CS diesel 4x2, ano 2007 com 160 KM, cor prata muito bem conservada. Kit embreagem zero. Valor R\$ 55.000,00 – Tratar com Osvaldo, fone (19) 99775-5996.

**CELTA** Chevrolet, ano 2009, duas portas, documentação em dia pronto para transferir. Preço sugerido R\$19.500,00. Em Alterosa (MG). Tratar com Heloísa, fone: (35) 99859-9808.

**COROLLA**, automático, 2009. Tratar com Jair Ernesto, fone: (35) 99174-0737.

**FORD F350** – cabine dupla, original, 4 portas, carroceria nova sem uso, com ar condicionado, ano 2007. Valor: R\$149.800,00. Tratar fone (35) 99937-6296.

**HILUX** 2018, SRX 2.8, 4x4, diesel, cabine dupla, automática, cor chumbo metálico, completa, pneus novos em ótimo estado. Aceita troca. Tratar com Fernando, fone (35) 99974-1323.

**KIA BESTA**, ano 99/99, diesel, branca, 12 passageiros, as condicionado, vidro elétrico. Tratar com Guilherme, fone (35) 98803-2521.

**MOBI EASY**, 2017, branco, básico, com motor flex 1.0 fire. Carro com 60 mil kms rodados. Tratar fones (35) 99831-4048 ou (35) 99743-0886.

**S10 LT** 2013 Diesel, 4x4, prata, câmbio manual, único dono, muito conservada. Tratar com José Ronaldo (Machado), fone: (35) 98846-1364.

**S10 LT** (diesel, 4x4, manual) ano: 2013, baixo KM, super conservada. Tratar com Edson, fone: (35) 99882-4995.

**S10 LT** (diesel, 4x4, manual) ano:2013, baixo KM, super conservada. Tratar com Edson, fone: (35) 99882-4995.

**STRADA FREEDOM 1.3 FLEX** 2021 branca, com 21.000 km, único dono. Tratar com Luiz Paulo, fone (35) 98899-1481.

**SAVEIRO CROSS**, ano 2023, banco de couro, 8km rodados, prata, completa. Tratar fone: (35) 93300-9169, (35) 98703-0639.

**RENAULT KWID**, 2018, branco, 4 portas, direção hidráulica, som com "touch 7", vidro e trava. Único dono. 94 mil km. Revisado, IPVA 2024 pago, bateria nova. Valor: R\$32.000,00 Fone: (35) 98869-9676

**TOYOTA YARIS SEDAN 1.5**, cor pérola, ano 2019/2019, flex, automático, 4 portas, vidro elétrico, película, 45 mil km rodados. Preço R\$75.000,00. Tratar com Thomaz Faria: (31) 99764-6460

**TOYOTA SW4 SRX** Ano: 2019, Cor Prata, ótimo estado de conservação. Valor: R\$ 250.000,00. Tratar com: Celio de Paula, fone: (35) 99913-0116.

**UNO WAY** 2013 na cor cinza scandium, 2º dono, 4 portas, com ar condicionado, 4 pneus novos, alarme de fábrica e com 122.000 km rodado. Tratar com João Rosa, fone (35) 99726-1928.

## AVES E ANIMAIS

**40 GARROTES** de 12 a 15 arrobas, em Piumhi (MG). Tratar com Wagner, fone (37) 99817-5712.

**30 VACAS LEITEIRAS** girolandas com média de 20l. acima, interessados. Tratar Amauri, fone (35) 9983-31139.

**BEZERROS CARACU PURO** e cruzamento industrial, em Poços de Caldas (MG). Tratar com Fábio, fone (35) 99722-8874.

**CACHORRO RAÇA FILA PURO** Tratar com Marcos Vinicius (Areado). Fone: (35) 99855-9252.

**POTRAS (MARCHADOR)**, pampa de preto. Guaxupé/MG. Tratar: Antônio (35) 98877-1565.

**VACAS GIR LEITEIRO E GARROTES, PO**, filhos de touros provados (sansão, modelo, vaidoso e fardo). Tratar com César, fone (19) 98143-8595.

**VENDA PERMANENTE DE TOURO E MATRIZES NELORE** PO da ABEC. Santo Antônio da Alegria (SP). Tratar com Leandro, fone: (16) 3656-3930 ou (35) 9991-3489.

## IMÓVEIS URBANOS

**APARTAMENTO** no Bairro Bandeirantes, em Poços de Caldas (MG). Localizado no primeiro andar, com área de 54 m<sup>2</sup>, possui 2 quartos, 1 banheiro, área de serviço, garagem pra 1 carro e sacada com excelente vista. Valor R\$170.000,00. Fone: (35) 99904-0698.

**2 CASAS** em Guaxupé (MG), 3 quartos, sala, cozinha e lavanderia, uma no bairro Parque II e outra no bairro Carloni. Valor de cada: R\$250.000,00. Tratar com Mariza de Fátima, fone (35) 98898-7146.

**2 CASAS** em Poços de Caldas (MG), Rua Major Joaquim Bernardes no Centro, tratar com Nilton Begalli, fone: (35) 99146-8241.

**1 CASA** em Guaxupé (MG), 3 cômodos. Valor: R\$150.000,00. Tratar com Mariza de Fátima, fone (35) 98898-7146.

**TERRENO DE ESQUINA** de 365m<sup>2</sup> Residencial Ferreira em Carmo do Rio Claro (MG). Próximo ao centro da cidade. Tratar com Acir (35) 99890-9583, Ana Paula (35) 99929-4133.

**APARTAMENTO DUPLEX** em Ubatuba - Praia Grande (SP) - excelente localização a 80mts da praia, com 3 suítes, sala, copa, cozinha completa, churrasqueira e garagem para dois carros. Tratar com Adriana (35) 98861-3480.

## IMÓVEIS RURAIS

**ALUGA-SE** terreirão para café, paiol e galpão de 200 m<sup>2</sup> em Guaranésia (MG), a 500 metros do asfalto, sentido loteamento Jatá / Varanda do Peixe. Interessado entrar em contato pelo whatsapp (35) 98852-1002.

**106 HECTARES** de terra cultura, própria para café, cereais e gado. Área de preservação ambiental: 17.88 hectares, nessa área está presente a árvore maior do sudeste brasileiro, local ideal para pousada, água boa, à 5km da rodovia. Tratar com Luiz, fone: (35) 99757-1617.

**88 HECTARES** em Bom Jesus da Penha (MG), a 3 km da cidade (Sítio Contendas). O sítio possui casa principal com água e luz; plantio de grãos e plantio de eucaliptos. Margeada pelo Rio São João; possui topografia ondulada, mas mecanizada e de fácil acesso; documentação regularizada. Estuda-se proposta para venda ou permutar em área maior. Tratar fone (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

**11 ALQUEIRES**, 80.000 pés de café com projeção 2025 de 1200 sacas, semimecanizado, excelente terra, 1 barracão de alvenaria 300 m com 6 altura, 2 secadores, com local para tulha, entre Ibitiúra de Minas e Santa Rita de Caldas (MG), 500 metros do asfalto, rico em água, somente venda, R\$4.000.000,00. Tratar com Junior, fone: (35) 9937-6296.

**FAZENDA**, 30 alqueires de café, pastagem, área para grãos, entre as cidades de Andradas e Ibitiúra de Minas (MG), próximo ao asfalto. Propriedade completa com porteira fechada. Excelente oportunidade de investimento. Tratar com Thiago, fone: (35) 99813-5232.

**PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ** para arrendo para trabalhar em parceria. Tratar fone: (35) 3552-4129 – (35) 99989-7951 – Ibiraci Ribeiro da Cunha.

**CHÁCARA** no Bairro Estação, em Monte Santo de Minas (MG), contendo 2.000 metros (mais ou menos), casa nova, possui 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, 1 barracão médio. Valor: R\$1.140,00. Tratar fone: (35) 99811-8686. Obs: alguns reparos a conversar.

**GLEBAS DE 14,19 HA.**, 11,11 ha, 4,67ha. e 3,52ha. Na entrada do bairro do Espírito Santo, Cabo Verde (MG), a três km da cidade. Tratar com João Batista, fone: (35) 99829-2599.

**SÍTIO** apenas 4km de Guaranésia (MG) com 6,1 alqueires, sendo 3 com café plantado e 2 com pastagem; 2 casas; terreirão cimentado e secador; Curral e embarcador. Rico em água; com localização, altitude e paisagem privilegiada. Interessados tratar com Diogo (35) 99212-4381.

**SÍTIO** próximo ao Guataparã, a 4,5 Km de Muzambinho (MG), próximo à Churrascaria do Gaúcho. Sentido Guaxupé-Muzambinho; 40.000 metros quadrados; Casa Sede (fase de acabamento, já dá pra morar): 4 quartos sendo 1 suíte, 2 banheiros sociais; energia elétrica; pomar; 4 poços de pesca com variados tipos de peixes; nascente de água (Água de Mina); pastagem e lugar para plantio; 2 Km do asfalto; Valor: R\$450.000,00. Tratar com Márcia / José Carlos, fone: (35) 92002-7933 / (35) 98834-6981.

**SÍTIO** em Guaranésia (MG). Área total = 12,5 alqueires; sítio com potencial para piscicultura, café, gado, apicultura, turismo, rancultura, suinocultura. Área de sede cercada com 1200 metros de alambrado novo com poste concreto 23 mil pés de cafés. Tratar com Marcelo, fone: (35) 98812-8450.

**SÍTIO** localizado em Monte Santo de Minas (MG), no alto da serra, perto da fazenda Nossa Senhora do Rosário (Dona Alda). Estrada sentido Baú. 1 alqueire e uma quarta de terra. 10.000 mil pés de café, com produção média de 100 sacas de café por ano. Tratar com Luiz Paulo Machado, fone: (35) 99946-1341.

**6,5 HECTARES**, 100% mecanizado, 20 mil pés de cafés, 500 mts Fernão Dias – Nepomuceno (MG) e Lavras (MG). Altitude 915 mts. Tratar Wagner, fone (35) 99827-9669.

**9 ALQUEIRES DE TERRA**, local São Miguel Botelhos (MG), propriedade com casa completa com 4 quartos, 17 mil pés de café em produção, pastos, curral com ordenha, máquinas de limpar e secar café, terreirão. Valor: R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais). Tratar José Vítor Barbosa, fone (35) 99960-2967.

**03 ALQUEIRES DE TERRA**, sendo 02 alqueires formado em café em produção e 01 alqueire de eucalipto e mato. Possui nascente de água e localizado no bairro Barra Doce. Trata com Mário Bento, fone (35) 99864-0868.

## NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

**VENDE-SE BALAI** de bambu artesanal. Tratar com Reginaldo José Sobrinho, fone: (35) 99104-2802.

**LICENCIAMENTO AMBIENTAL**, autorizações de intervenção ambiental (IEF), Cadastro Ambiental Rural (CAR), imagens de drone, laudos de defesa ambiental, tratamento de água e efluentes e outorga para uso de água. Tratar com Lissa Pereira, fone (35) 99863-9178.

**POÇOS ARTESIANOS**, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSTRUÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS**. Tratar com Antônio (35) 99750-0304 ou (35) 98865-1079.

**PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO** com 10 anos de plantio em área de 15 hectares, em Bom Jesus da Penha (MG). Tratar fones (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

**MUDAS DE CAFÉ** no Viveiro Muzambão. Mudanças selecionadas. Aceitamos encomendas para mudança e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

**MUDAS E FRUTAS** (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende (MG), comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone (35) 99846-5358 e (35) 9986-36037.

**VENDE-SE MUDAS DE CAFÉ**; Sementes Procafé e Epamig; Viveiro Registrado IMA e Ministério da Agricultura; Interessados tratar com o Eng. Agrônomo José Luiz (Passos /MG), fone: (35) 99981-1127.

**SILAGEM DE MILHO** - Vende-se 102 carretas de silagem de milho. Tratar com Carlos Paim, no telefone (16) 99119-1753 - Alpinópolis (MG).

**SILAGEM** - Vende - silo de milho a granel, Safra 22, de ótima qualidade. Tratar com João, fone (35) 99889-6657, região Guaxupé (MG).

**SILAGEM MILHO** - Sacos de 30Kg (R\$ 19,00) e a granel (900 toneladas), silagem de milho com grão de milho já curtido. Ideal para gado corte e leite, cavalos. Frete a combinar. Região: Guaxupé (MG). Tratar com Adrião fone: (35) 99949-6975 (whatsapp).

**SILAGEM DE MILHO**. Vende-se 120 toneladas, já curtidas, 2023. Valor: R\$ 245,00 à tonelada. Tratar com: Donizete, fone: (35) 99985-1284.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR**: Serviço de trator em geral (aração, preparação solo, plantio), adubação, pulverização, sulcagem, subsolagem, furação de cerca. Experiência em cultivo de cereais montagem de silo e café. Santa Cruz da Prata (MG). Valor: R\$ 240,00/hora. Tratar com Adriano Henrique, fone (35) 99719-7788.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇO LIMPEZA DE FOSSA**. Tratar com Maria de Fátima, fone: (35) 99859-9561.

## ALUGA-SE

**APARTAMENTO** em Ubatuba (SP), no Condomínio Residencial Shallon (Praia Grande). Tratar com Marisa ou Marcelo, fones (35) 98824-9033, (35) 3291-2191 ou (35) 99997-6019.

**APARTAMENTO** em Ubatuba (SP) - Praia Grande - localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone (35) 99817-5453.

## COMPRA-SE

**MOTOR 4203 OU 4236** para MF 65X. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776.

**TRATOR** Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone (35) 99223-9311.



# Mais um mês sem chuvas e com temperaturas muito acima da média histórica

Durante o mês de junho, os valores registrados pelas estações meteorológicas da Cooxupé mostraram temperaturas acima da média histórica em todos os municípios analisados (tabela 01). As temperaturas médias permaneceram 1,5°C superior da média histórica (tabela 03). Ao confrontar as médias de temperatura registradas em 2023, 2022 e 2024 percebemos temperaturas médias de 1,8°C e 1,3°C consecutivamente acima das médias nos anos anteriores (tabela 03).

Guaxupé, no Sul de Minas Gerais, registrou temperatura máxima de 32,6°C e, na mesma região, Cabo Verde registrou 6,5°C de temperatura mínima para o mês de junho. Observa-se um aumento das temperaturas médias no terceiro decêndio do mês (tabela 02). Atenção: houve registro de alta amplitude térmica, que são as grandes diferenças entre as temperaturas máximas e mínimas, fator que pode alterar o metabolismo das plantas causando elevado consumo de energia, redução de carboidratos ou interferência no processo de divisão e diferenciação celular.

Em junho, observamos o avanço da colheita do café e o amadurecimento dos frutos passando rapidamente para seco, além de altas temperaturas, baixa precipitação (chuva), somadas à baixa umidade de água no solo. Tudo isso causa aumento na taxa de evapotranspiração das plantas, influenciando na antecipação e maturação fisiológica dos frutos e, por consequência, acelerado amadurecimento dos grãos e passagem dos frutos maduros para secos. Temperaturas elevadas alteram os processos fisiológicos, fotossíntese e a fermentação dos frutos, podendo comprometer a qualidade da bebida.

Quanto à fase vegetativa, os cafeeiros estão passando no momento de indução e maturação das gemas florais,

que serão responsáveis pela floração e produção da safra 2025, fase importante para manutenção da área foliar das lavouras. Qualquer fator desfavorável à fase reprodutiva e/ou vegetativa, que altere o metabolismo da planta, pode comprometer seu desenvolvimento, podendo acarretar prejuízo no desenvolvimento da safra de 2025. Devido às altas temperaturas e baixa umidade do solo, é evidente o estresse que as plantas foram submetidas. Há relatos de escaldadura e murcha foliar pelo departamento técnico.

Junho praticamente não choveu. Os municípios acompanhados registraram chuvas abaixo da média histórica ou igual a zero para o mês (tabela 01 e 02). Apenas Cabo Verde (4,8 mm), Carmo do Rio Claro (3,8 mm) e Caconde (2,6 mm). Em decorrência ao baixo volume de chuva e altas temperaturas, todos os municípios registraram déficit hídrico acima de 24 mm, que é um indicador da falta de água que as plantas foram submetidas, com volumes chegando a 49,1 mm em Caconde (tabela 01). O déficit hídrico se estendeu pelos três decêndios do mês de junho (tabela 02). Em análise, observa-se um maior registro de déficit hídrico no terceiro decêndio do mês, em consequência do aumento de temperatura e baixa precipitação, causando maior taxa de evapotranspiração. Este quadro, se persistir, poderá favorecer o processo de desfolha das lavouras.

Em decorrência do baixo registro de chuva, somado às altas temperaturas, o armazenamento de água no solo foi comprometido (tabela 02). Todos os municípios registraram armazenamento de água no solo abaixo de 42,6%, acionando o sinal de alerta para o período de seca.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da cooperativa.

## CONSIDERAÇÕES GERAIS: JUNHO DE 2024

- Junho praticamente sem chuva;
- Temperaturas acima da média histórica, em torno de 1,5 °C acima da média;
- Lavouras sentindo estresse hídrico e térmico, baixa taxa de crescimento;
- Alto índice de déficit hídrico e registro de baixo armazenamento de água no solo
- Alta infestação de Ferrugem e Bicho-Mineiro;
- Relato pontual de Ácaro da Leprose e Vermelho. Recomendamos monitoramento;
- Relatos de queda de frutos;
- Antecipação da fase de maturação dos frutos, passando para seco.

**TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE JUNHO DE 2024**  
 DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	DÉFICIT HÍDRICO (MM)
	JUN/24	Histórico	Tmin	Tmax	JUN/24	Histórico	ETP	ETR	2024	2023	2022	Histórico		
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)		
Alfenas	19,8	18,3	10,3	29,3	0,2	30,0	56,0	10,8	14,1	36,5	14,9	42,9	0,0	45,2
Alpinópolis	21,0	19,5	12,2	29,3	0,0	5,8	60,2	12,7	15,3	32,2	9,2	22,7	0,0	47,5
Cabo Verde	17,0	16,1	6,5	28,2	4,8	37,4	45,1	18,5	27,5	77,1	43,0	64,3	0,0	26,7
Caconde	18,9	17,9	8,6	29,2	2,6	51,1	73,9	24,8	21,3	88,3	30,7	65,7	0,0	49,1
Campestre	18,3	17,1	9,6	28,0	0,2	38,8	50,6	12,4	18,7	71,2	30,9	63,0	0,0	38,2
Campos Gerais	20,4	18,9	11,8	28,9	0,2	40,9	58,4	13,3	16,6	29,0	13,9	52,7	0,0	45,2
Carmo do Rio Claro	19,5	18,1	9,2	29,6	3,8	31,1	54,5	14,0	15,5	40,7	11,1	53,6	0,0	40,5
Coromandel	21,0	20,1	13,1	28,8	0,0	13,2	63,4	16,4	18,5	15,1	18,1	33,5	0,0	47,1
Guaxupé	21,0	18,1	11,0	32,6	0,0	33,6	57,7	11,8	15,1	62,8	25,3	55,7	0,0	45,9
Monte Carmelo	21,0	20,0	7,2	29,9	0,0	19,6	62,6	16,1	18,4	18,5	31,1	35,0	0,0	46,6
Monte Santo de Minas	20,5	18,9	11,5	29,6	0,0	34,6	56,8	17,6	23,0	84,4	24,0	54,4	0,0	39,2
Nova Resende	19,9	17,4	10,2	27,7	0,2	32,8	56,1	32,1	42,6	47,0	34,9	58,5	0,0	24,0
Patrocínio	18,8	18,1	7,6	28,5	0,0	0,4	56,0	10,8	14,4	29,2	-	29,2	0,0	45,2
Rio Paranaíba	20,9	19,1	13,8	28,1	0,0	13,9	61,8	13,2	15,4	11,1	19,9	38,5	0,0	48,7
São José do Rio Pardo	20,5	18,5	9,5	30,9	0,9	34,7	55,7	11,5	14,5	85,3	26,4	58,9	0,0	44,2
São Pedro da União	17,2	16,0	6,7	27,5	0,0	19,0	47,5	10,8	17,7	47,5	41,3	44,4	0,0	36,7
Serra do Salitre	19,6	18,5	12,8	25,8	0,0	16,3	58,2	13,7	17,3	26,8	34,1	44,2	0,0	44,5

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

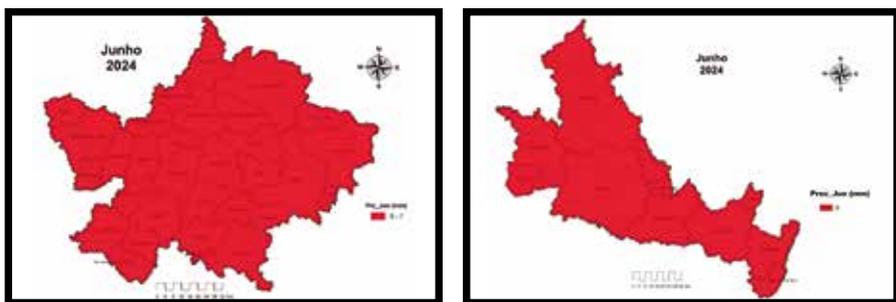
**TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENAL DE JUNHO DE 2024 E O HISTÓRICO DO MÊS.**

Município	PRECIPITAÇÃO DECENAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENAL (MM)				ARMAZENAMENTO DECENAL (MM)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.
Alfenas	0,0	0,2	0,0	0,2	30,0	14,4	14,4	16,4	45,2	20,5	17,2	14,1	14,1
Alpinópolis	0,0	0,0	0,0	0,0	5,8	14,6	15,5	17,4	47,5	23,0	18,9	15,3	15,3
Cabo Verde	1,8	2,2	0,8	4,8	37,4	8,0	7,9	10,8	26,7	36,2	32,1	27,5	27,5
Caconde	1,2	1,4	0,0	2,6	51,1	14,2	15,5	19,4	49,1	34,5	27,6	21,3	21,3
Campestre	0,2	0,0	0,0	0,2	38,8	11,9	12,2	14,1	38,2	26,2	22,3	18,7	18,7
Campos Gerais	0,2	0,0	0,0	0,2	40,9	13,6	14,9	16,7	45,2	24,6	20,3	16,6	16,6
Carmo do Rio Claro	1,8	1,8	0,2	3,8	31,1	12,4	12,3	15,9	40,5	21,9	18,7	15,5	15,5
Coromandel	0,0	0,0	0,0	0,0	13,2	14,4	15,3	17,4	47,1	28,2	23,0	18,5	18,5
Guaxupé	0,0	0,0	0,0	0,0	33,6	14,4	15,0	16,5	45,9	22,3	18,4	15,1	15,1
Monte Carmelo	0,0	0,0	0,0	0,0	19,6	14,8	14,4	17,4	46,6	27,8	22,9	18,4	18,4
Monte Santo de Minas	0,0	0,0	0,0	0,0	34,6	11,9	12,9	14,4	39,2	33,6	27,8	23,0	23,0
Nova Resende	0,2	0,0	0,0	0,2	32,8	5,6	8,0	10,4	24,0	62,4	51,8	42,6	42,6
Patrocínio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	14,9	14,1	16,1	45,2	20,8	17,4	14,4	14,4
Rio Paranaíba	0,0	0,0	0,0	0,0	13,9	15,0	15,9	17,8	48,7	23,3	19,1	15,4	15,4
São José do Rio Pardo	0,0	0,0	0,9	0,9	34,7	14,3	14,7	15,1	44,2	20,9	17,4	14,5	14,5
São Pedro da União	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	11,8	11,6	13,4	36,7	24,3	20,9	17,7	17,7
Serra do Salitre	0,0	0,0	0,0	0,0	16,3	13,6	14,6	16,3	44,5	25,6	21,2	17,3	17,3

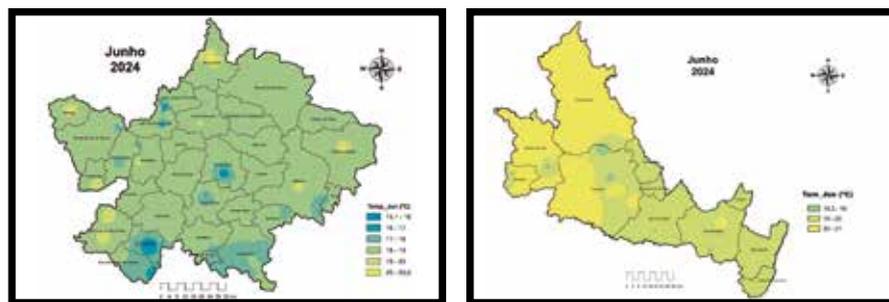
**TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DA TEMPERATURA DECENAL, TEMPERATURA MÉDIA DE JUNHO DE 2024, 2023 E 2022, HISTÓRICO DO MÊS E COMPARATIVO DE ANOS ANTERIORES COM 2024**

Município	TEMPERATURA DECENAL (°C)			TEMPERATURA (°C) - JUNHO				COMPARAÇÃO TEMPERATURA (°C) MÉDIA JUNHO		
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	2024	2023	2023	HIST.	2024 / Hist	2024 / 2023	2024 / 2022
Alfenas	19,4	19,1	20,7	19,8	17,8	18,6	18,3	1,4	1,9	1,2
Alpinópolis	20,2	20,5	22,3	21,0	18,8	19,3	19,5	1,6	2,2	1,7
Cabo Verde	16,4	16,6	18,1	17,0	15,4	16,1	16,1	0,9	1,7	0,9
Caconde	18,5	18,4	19,7	18,9	16,7	17,7	17,9	1,0	2,2	1,2
Campestre	18,1	17,7	19,2	18,3	16,4	17,0	17,1	1,2	1,9	1,4
Campos Gerais	19,5	20,1	21,7	20,4	18,3	18,8	18,9	1,5	2,1	1,6
Carmo do Rio Claro	19,4	18,6	20,6	19,5	17,8	18,7	18,1	1,4	1,8	0,9
Coromandel	20,5	20,7	21,8	21,0	20,2	20,4	20,1	0,9	0,8	0,7
Guaxupé	20,6	20,5	21,7	21,0	18,6	19,3	18,1	2,8	2,4	1,6
Monte Carmelo	21,3	19,8	21,9	21,0	19,9	20,2	20,0	1,0	1,1	0,8
Monte Santo de Minas	20,3	20,5	20,8	20,5	18,1	19,3	18,9	1,7	2,4	1,2
Nova Resende	18,7	19,9	21,2	19,9	17,7	18,2	17,4	2,5	2,2	1,7
Patrocínio	19,3	17,8	19,3	18,8	18,1	-	18,1	0,7	0,7	-
Rio Paranaíba	20,2	20,7	21,9	20,9	20,0	20,2	19,1	1,8	0,9	0,7
São José do Rio Pardo	20,1	20,3	21,0	20,5	17,5	17,7	18,5	2,0	3,0	2,8
São Pedro da União	17,0	16,5	18,0	17,2	15,6	16,4	16,0	1,2	1,6	0,8
Serra do Salitre	19,0	19,4	20,5	19,6	18,3	18,6	18,5	1,1	1,3	1,1
<b>MÉDIA</b>	<b>19,3</b>	<b>19,2</b>	<b>20,6</b>	<b>19,7</b>	<b>18,0</b>	<b>18,5</b>	<b>18,3</b>	<b>1,5</b>	<b>1,8</b>	<b>1,3</b>

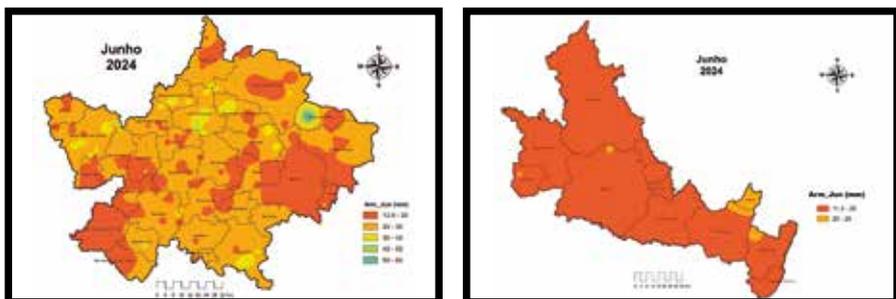
**MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVA (MM)**  
DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – JUNHO 2024



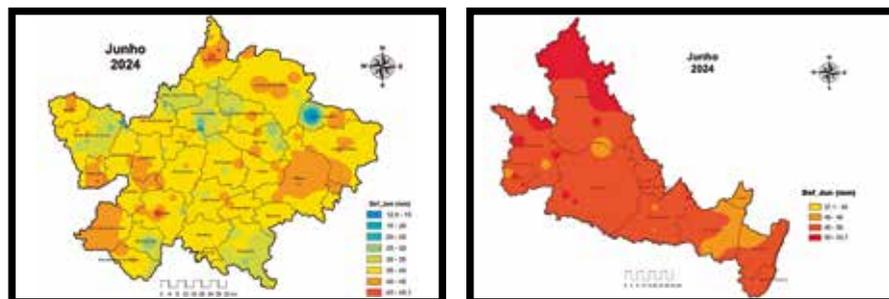
**MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DA TEMPERATURA (°C) MÉDIA**  
DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – JUNHO 2024



**MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO (MM)**  
DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – JUNHO 2024



**MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO (MM)**  
DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – JUNHO 2024





# Café & Aconchego

visualize

Descubra o seu novo café favorito e aproveite **10% de desconto com o cupom:**

**INVERNO10\***

E ainda ganhe frete grátis nas compras acima de R\$ 150,00  
Receba seus cafés no conforto da sua casa.



ONDE COMPRAR:

 **cafes**  
**cooxupe.com.br**

\*Desconto válido para cafés moídos e grãos até 31/08/24.